Jornal Semanal de Actualidade Angolana

# MWANGOLÉ

N.º 84 • 2015 • Março • Semana 4

EDIÇÃO GRATUITA

www.embaixadadeangola.org

EDIÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DE ANGOLA EM PORTUGAL

## DIRETORA EXECUTIVA DO IILP: «SE ABDICAMOS DO PORTUGUÊS VAMOS ENFRAQUECÊ-LO»

PÁG. 2

## PLANO DIRECTOR DE LUANDA NA RECTA FINAL

MWANGOLÉ 10 anos

## OGE-2015 JÁ ESTÁ APROVADO

PÁG. 7

## ANGOLANAS DESTACAM-SE NA LISBON FASHION WEEK

PÁG. 14

## LITO VIDIGAL SAI DO BELENENSES

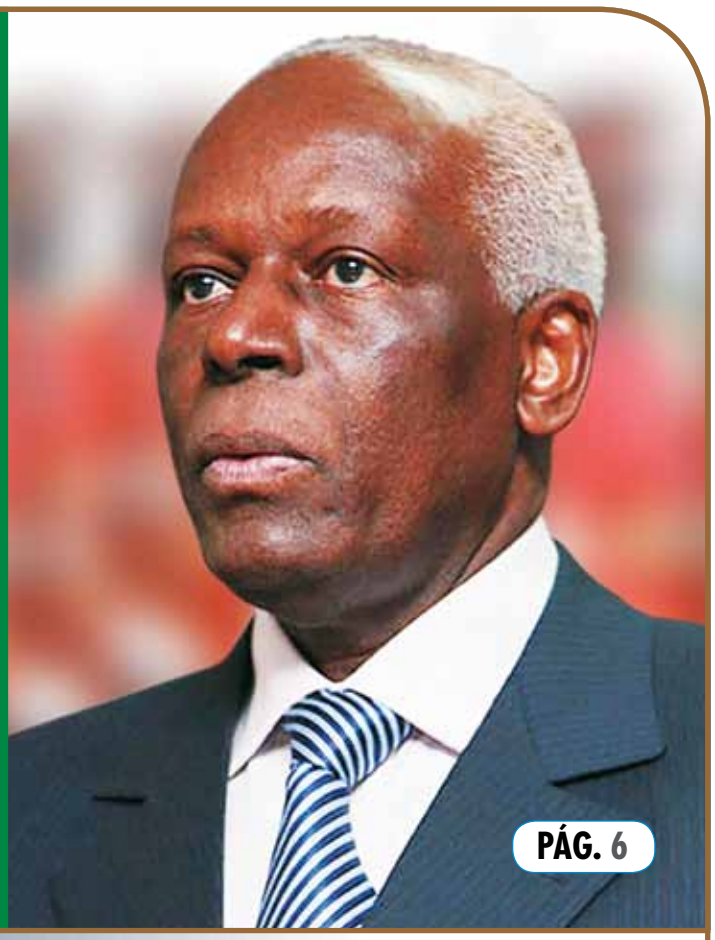
PÁG. 23

## ÓSCAR GIL: «DEVEMOS PRESERVAR A NOSSA IDENTIDADE»

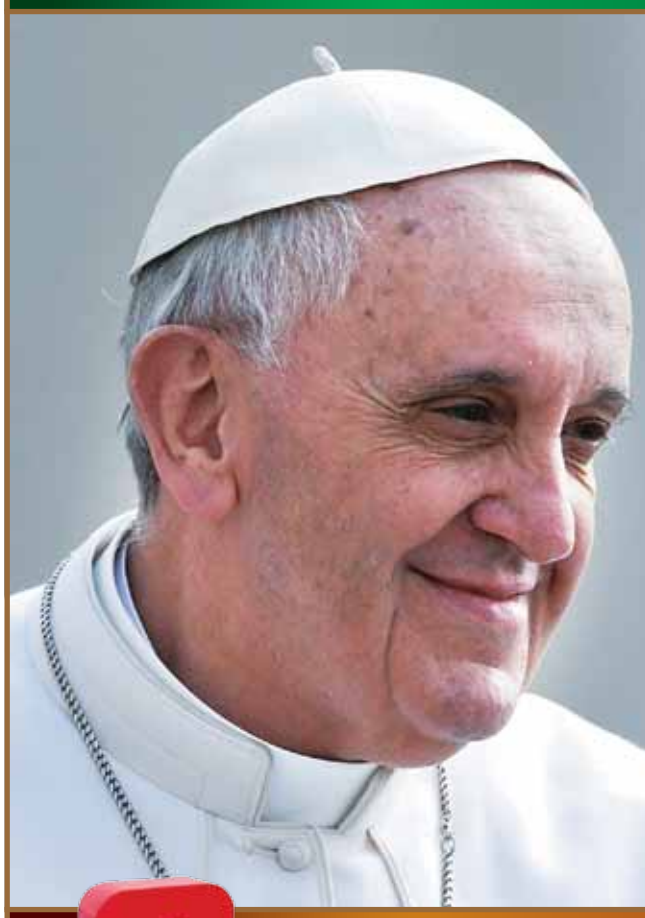
PÁG. 24

## PRESIDENTE DOS SANTOS:

# INDEPENDÊNCIA DA NAMÍBIA FOI SACRIFÍCIO ENORME



PÁG. 6



# PAPA FRANCISCO ENVIA MENSAGEM AO POVO DO LOBITO

PÁG. 11

MAIS INFORMAÇÃO, MAIS ANGOLA.

Esta publicação está disponível em formato PDF em www.embaixadadeangola.org
Reader gratuito disponível em www.adobe.com

## NOTA DE REDACÇÃO

Nessa quarta edição de Março, o nosso/vosso Mwangolé traz na capa as afirmações do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, em Windhoek, capital da Namíbia, de que a conquista da Independência deste país "foi um sacrifício enorme" mas que valeu a pena, diante dos "enormes progressos" constatados. Este sacrifício foi, aliás, reconhecido pelas autoridades da Namíbia. Ainda do País, assinalamos a mensagem do Papa Francisco, da Igreja Católica, enviada ao bispo da Diocese de Benguela, Dom Eugénio Dal Corso, na sequência das trágicas inundações que semearam luto e devastação na cidade do Lobito, recomendando as vítimas à misericórdia de Deus e suplicando conforto e apoio para as suas famílias, para os feridos e quantos perderam os seus bens. Ainda ao nível nacional, além dos trabalhos do Conselho de Coordenação Estratégica de Luanda, que avaliou a evolução do Plano Director Geral Metropolitano de Luanda, cuja conclusão está prevista para o mês de Julho, demos também nota a aprovação, pela Assembleia Nacional, do Orçamento Geral do Estado rectificado para este ano. O deputado da Comissão de Economia e Finanças, Salomão Xirimbimbi, disse que o documento preserva a unidade e a coesão nacional, garante os pressupostos básicos necessários ao desenvolvimento, à melhoria de vida da população, à inserção da juventude na vida activa e ao desenvolvimento do sector privado, afirmando ainda que o défice do Orçamento, revisto em baixa por causa da queda do preço do petróleo no mercado internacional, vai ser financiado com os desembolsos projectados. Por cá, destacamos a entrevista com a directora executiva do Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP), Marisa Guião de Mendonça, que assinala a pretensão da instituição abrir mais as portas à sociedade. Temos ainda uma reportagem com algumas manequins angolanas que se estrearam na Moda Lisboa, decorrida entre 13 e 15 de Março, na baixa pombalina, e cujo sonho é pisar e fazer uma carreira internacional. Na página "Gente Nossa", numa colaboração do projecto da revista angolana XIETU Angola, trazemos o produtor Óscar Gil, que se mostra defensor acérrimo da identidade cultural. No capítulo desportivo, notamos com tristeza o surpreendente afastamento do técnico angolano Lito Vidigal do comando do Belenenses, por alegados desentendimentos com o presidente da SAD do clube, Rui Pedro Soares, numa altura em que a equipa "azul" seguia no sétimo lugar da I Liga portuguesa. Por outro lado, a selecção sénior feminina de andebol qualificou-se, pela sexta vez consecutiva, para os Jogos Olímpicos-2016 no Rio de Janeiro, depois de vencer a Tunísia, por 26-23, no Pavilhão da Cidadela em Luanda.

BOA LEITURA!

## MARISA MENDONÇA, DIRETORA EXECUTIVA DO IILP

# "SE ABDICAMOS DE FALAR EM PORTUGUÊS ENTÃO ESTAMOS A ENFRAQUECER A NOSSA LÍNGUA"

**Angola é um dos contribuintes importantes do Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP), que espera ter aprovado até Maio o seu orçamento de 2015 para levar a cabo as prioridades do Plano de Acção apresentadas recentemente num seminário em Lisboa.**

A directora executiva, Marisa Guião de Mendonça, de Moçambique, quer abrir mais à sociedade as portas da instituição lusófona com sede na Cidade da Praia (Cabo Verde). E acredita que a breve trecho Angola e Moçambique concluirão o processo para a implementação efectiva das normas do Acordo Ortográfico de 1990.

***Depois de ter tomado posse em 2014, meteu-se ao trabalho com a missão de executar os objetivos que levaram à criação do IILP. Quê resultado produziu o seminário realizado no dia 20 de Fevereiro último na sede da CPLP para a execução da estratégica de promoção da língua portuguesa?***

Este seminário foi de capital importância na medida em que reuniu vários actores que desenvolvem as suas actividades em torno da promoção e da difusão da língua portuguesa. Tivemos aqui o IILP como entidade organizadora em colaboração com o Secretariado Executivo da CPLP, a que muito agradeço por toda a logística e toda a contribuição dada para o sucesso deste seminário. Tivemos aqui as diferentes comissões nacionais que se pronunciaram sobre as actividades que são desenvolvidas nos estados membros. Tivemos aqui os países observadores com uma descrição exaustiva quanto possível de tudo o que já se realiza em torno da promoção da língua portuguesa. Destaca-se o Instituto Camões que está presente em muitos países do mundo, bem como a cooperação brasileira; são dois parceiros que realmente têm feito um trabalho gigantesco em prol da aprendizagem, da divulgação do português nas suas mais variadas vertentes. Tivemos aqui as comissões temáticas que representam a sociedade civil. Portanto, foi um evento "de luxo" em que partilhámos informação e experiências. Começamos desde já a construir pontes para que o IILP possa realmente desenvolver e desencadear relações multilaterais com outras instituições, com diversos países, para a concretização daquilo que são as acções necessárias para a implementação cada vez mais ampla da língua portuguesa no mundo.

**«TEMOS QUE VER COMO É QUE O IILP SERÁ UM CATALIZADOR DE RECURSOS E DE SINERGIAS PARA UMA INTERVENÇÃO CONDIGNA NA GUINÉ EQUATORIAL»**

***Isto quer dizer que as actividades do IILP arrancam agora com acções claramente definidas para levar avante a missão que lhe foi confiada pelos Estados-membros?***

A partir de agora temos que trabalhar no plano de actividades, analisado, avaliado e aprovado no Conselho Científico nos dias 18 e 19 de Fevereiro, na sua terceira reunião extraordinária. Os primeiros meses do início do meu mandato logicamente dediquei ao conhecimento da casa IILP com um olhar muito mais apurado já na condição de directora executiva. Estive a criar as condições com a minha equipa de trabalho, em termos de documentação, de metodologias e de procedimentos, para podermos

arrancar em 2015 com outro fôlego e com ideias muito mais concretas, após a aprovação do plano de atividades, que nos apresenta já alguns desafios.

***O que é que destacaria deste Plano de Acção?***

Primeiro, a nível interno, a nível de Cabo Verde, o IILP estava extremamente apagado. Esta é uma avaliação feita pela sociedade caboverdiana, praiense em particular. Já inciamos um ciclo de realizações que promove a oferta de reflexões, de eventos culturais em lingua portuguesa. Sentimos que Cabo Verde e a Cidade da Praia, particularmente, são contextos que rapidamente aderem e participam nas iniciativas. Realizámos o primeiro evento da agenda de 2015 no dia 11 de Fevereiro, intitulado "Falando de Literatura", no qual dois oradores, o presidente do Conselho Científico do IILP, Dr. Godofredo Oliveira Neto, e a professora doutora Fátima Fernandes, docente da Universidade de Cabo Verde, fizeram uma reflexão em torno das perspetivas, respetivamente, das literaturas moçambicana e caboverdiana no pós-independência. Percebemos que a Casa Cor de Rosa, que é a sede do IILP no Plateau, na Cidade da Praia, tem que se abrir mais à sociedade, tem que promover mais a língua e a cultura dos países da CPLP. É gratificante sentir que estamos a fazer coisas que a sociedade acha importantes.

**«DE FACTO, AINDA NÃO ESTÁ CONCLUÍDA A IMPLEMENTAÇÃO DO ACORDO EM TODOS OS ESTADOS MEMBROS»**

***Desse plano, pode falar-nos de alguma iniciativa de relevo na agenda do IILP?***

Para além do desenvolvimento da plataforma Vocabulário Ortográfico Comum (VOC), que foi apresentada em sessão pública no dia 18 de Fevereiro – um projecto aberto que aguarda a inclusão de outros vocabulários nacionais –, temos a plataforma PPLE, que o Portal do Professor, que são projectos de bandeira do IILP já na direcção cessante. Teremos neste ano o início do desenvolvimento do projecto das terminologias científicas comuns da língua portuguesa, extremamente interessante e que permite um maior conforto até nos mecanismos de internacionalização do Português. A primeira versão está desenhada, os actores já estão encontrados, a equipa central está definida e a coordenadora também. Ainda este ano teremos o primeiro curso para a formação das equipas nacionais, uma metodologia que foi adoptada para a construção do VOC e que se mostrou extremamente pertinente e positiva. Tudo o que foi boa prática na direcção anterior, aproveitaremos, uma vez que o eixo da continuidade estará sempre presente na nossa direcção executiva. E não ficaremos por aí. Traremos a inovação.

***Foi discutido o papel do IILP para que o Português tenha mais presença nos fóruns internacionais, não só nas Nações Unidas e na União Africana?***

Sim. Muitas vezes fala-se da internacionalização da língua portuguesa olhando sempre para o factor de presença em foruns e organizações internacionais. Eu vejo essa internacionalização a dois níveis. Por um lado, quanto mais países como os que se estão a aproximar da CPLP pretenderem incluir nos seus contextos geográficos a língua portuguesa essa é para mim outra forma de internacionalização. Quantos mais seguidores tivermos fora dos países tradicionalmente falantes do português melhor será. Logicamente que todos nós ficaremos orgulhosos se virmos a nossa língua comum representada e dignificada nas organizações e foruns internacionais. Mas para isso é preciso que nós, os falantes da língua portuguesa, tenhamos a capacidade de impor. Acho que todos os que têm assento nesses foruns e organizações deveriam falar em português. Vimos aqui na CPLP uma situação bonita. O Embaixador do Japão, que é um dos países associados, discursou em português, apesar das suas limitações. Todos vimos que ele teve um aplauso diferenciado. Portanto, teremos que ser nós a mostrar que a nossa língua também é válida e que ela tem de ser reconhecida. Porque se vamos para os foruns e nós, que a defendemos, abdicamos de falar em Português então somos nós próprios que estamos a enfraquecer a língua que é nossa.

**«ESTAMOS A TRABALHAR [NO SENTIDO] DE ENCONTRAR PARCEIROS QUE TAMBÉM NOS PASSAM AJUDAR NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO DE AGÊNCIAS INTERNACIONAIS»**

***Usando o exemplo do Japão, é de considerar que este interesse pela língua portuguesa, para lá da vertente cultural, tem por detrás motivações estratégicas de natureza económica?***

O mundo gira em torno desse grande eixo que é a economia, tendo em conta até os problemas com que nos defrontamos na actual conjuntura. Achamos muitas vezes que é apenas a Europa que está em crise. Acho que a crise é mundial. Portanto, penso que a principal motivação será económica mas para nós isso não é importante. O importante é que, seja por que motivação for, países como o Japão cumpriram todo um calendário e medidas para conquistarem o estatudo de observador. E o português está lá. Ouvimos a quantidade de acções que são realizadas no Japão. Eu própria fiquei interessada em conhecer melhor esta realidade da língua portuguesa neste país da Ásia. Certamente, há alguns anos atrás, isso era impensável. Estamos a ver que o mundo muda todos os dias.
**Continua >>**

>> Continuação

***Temos o caso da Namíbia e do Senegal, em África, onde já se ensina português ao nível do ensino secundário e do universitário. Isso também vai contribuir para a expansão internacional da língua portuguesa?***

Exactamente. À margem do seminário, tive um encontro em Lisboa com a senhora Embaixadora da Namíbia, Frieda Nangula Lthete, que reside em Paris. Nós vamos assinar um memorando num curto espaço de tempo e brevemente teremos uma ligação muito mais formalizada e um plano de actividade muito mais especificado para a nossa intervenção na Namíbia. É um país que já tem o ensino do Português ao nível das suas escolas e já faz formação de professores, com muito apoio do Camões Instituto mas recorrendo muitas vezes às universidades moçambicanas e também angolanas para ter a quantidade suficiente de docentes falantes do Português. As autoridades namibianas estão completamente abertas para desenvolver muito mais estas acções de ensino da língua portuguesa. Ouvimos no seminário a embaixadora a apresentar essa disponibilidade. A verdade é que os números que o país apresenta em termos de estudantes e de cursos de formação de professores já nos deixam muito satisfeitos. Portanto, há um trabalho já muito consolidado. E nós deveremos a partir daí complementar aquilo que já é uma obra. A Namíbia é um exemplo de sucesso.

***Vejamos então o caso da Guiné Equatorial. Vai monitorar a introdução do português, sabendo que esta foi uma das condições do caderno de encargo para a recente admissão deste país a membro efectivo da CPLP?***

A Guiné Equatorial tem connosco um protocolo muito arrojado com muitas áreas de intervenção ao nível da língua portuguesa. Falando apenas de algumas: ao nível do ensino oficial, da formação dos administradores públicos em língua portuguesa, da tradução de toda a legislação pública e ao nível da imprensa. São várias áreas, estas e outras que estão incluidas no protocolo e no plano de actividades. Estava a criar algum conforto dentro do IILP e a capacitar a minha pequena equipa de trabalho para poder entender a minha filosofia de trabalho e de gestão, ou seja, a minha visão sobre o IILP. Muito brevemente vamos visitar a Guiné Equatorial – se calhar irei com os membros das comissões nacionais – porque é um projecto tão grandioso que até me sinto insuficiente face à dimensão do que há para fazer. Já convidamos os membros das comissões nacionais do IILP nesta reunião do Conselho Científico em Lisboa e agora, de acordo com a nossa agenda, realizaremos uma missão àquele país da África Central ainda este semestre para começar a preparar uma intervenção muito mais forte.

**«É PRECISO QUE NÓS, OS FALANTES DA LÍNGUA PORTUGUESA, TENHAMOS A CAPACIDADE DE IMPOR»**

***No concreto, será uma missão para se perceber como serão implementados os planos e os compromissos assumidos pela Guiné Equatorial?***

Não está em causa a receptividade do país em relação à língua portuguesa porque as autoridades assinaram o memorando em consciência. Precisamos é de ver as condições concretas para a sua implementação. Teremos que definir com as autoridades equato-guineenses a prioridade das prioridades, porque como disse é um protocolo muito complexo. Temos que ver como é que o IILP será um catalizador de recursos e de sinergias para uma intervenção condigna na Guiné Equatorial.

***Os recursos que dispõe no seu orçamento serão suficientes para responder aos desafios que o IILP tem pela frente?***

Não são. Às vezes prefiro não falar deste assunto porque aceitei dirigir o IIL numa perspetiva de missão. Mesmo que todos os países membros pagassem as quotas para tudo o que o IILP poderá e pretende fazer nunca seriam recursos suficientes. Nós estamos a trabalhar numa outra perspetiva, que já tinha sido desencadeada pela direcção executiva cessante, a de encontrar parceiros que também nos possam ajudar na captação de recursos junto de agências internacionais tendo em conta a sua ligação com o IILP. Neste momento não vou falar de números porque as autoridades sabem que tenho estado mum permanente diálogo com elas. Há já promessas quase reais de que as quotas vão ser pagas até Maio. Aliás, foi uma das deliberações do nosso Conselho Científico este apelo permanente para que pelo menos até Maio, aquando da reunião ordinária do Conselho Científico, possamos ter parte das quotas já liquidadas. Isso dará uma outra lufada de oxigênio ao IILP. Neste momento estamos numa situação bastante complicada porque em 2014 não houve o pagamento de quotas por parte de vários países. Sabemos que os países não atravessam os melhores momentos em termos financeiros mas o IILP não pode sobreviver desta maneira. Acredito que esta situação será revertida muito brevemente.

***Portugal, Brasil e Angola são os maiores contribuintes. Receia que a situação económica de Angola, por reflexo da crise provocada pela queda do preço do petróleo, possa ter reflexo no orçamento da organização?***

Espero que não. Angola continua a ser um bom pagante. O país tem uma dependência muito grande em relação ao petróleo mas espero que esta situação não nos atinja sinceramente. Portugal e Moçambique são países muito cumpridores. É verdade que nenhum estado ainda pagou 2015. Estamos no início do ano, é sempre a questão orçamental, a disponibilização dos orçamentos anuais, mas temos a certeza que até Maio estas questões serão resolvidas. A própria Guiné Equatorial passará a ser um país contribuinte como membro de pleno direito. Vamos acreditar que a situação se reverta o mais rapidamente possível.

***Certamente já fez as contas, de quanto é que o IILP precisaria como orçamento para funcionar com normalidade?***

Já fizemos as contas, simplesmente não vou divulgar números porque esse documento ainda vai ao Comité de Concertação Permanente para aprovação. Estamos a trabalhar com orçamentos mínimos. Não é um orçamento que possa cobrir todas as actividades do IILP, mas vamos sempre correr atrás das possibilidades de captação de recursos por via de concursos internacionais e de agências que normalmente apoiam o tipo de actividades desenvolvidas pelo IILP. Vamos tentar encontrar os melhores parceiros e ver até que ponto conseguiremos mobilizar mais apoios.

**«A SEDE DO IILP, NO PLATEAU, TEM QUE SE ABRIR MAIS À SOCIEDADE»**

***E como é possível falar de promoção, difusão e internacionalização da língua portuguesa sem estar concluído o processo de ractificação e implementação do Acordo Ortográfico?***

De facto, ainda não está concluída a implementação do Acordo em todos os Estados membros. Os países nos quais o Acordo ainda não foi implementado são Moçambique e Angola. Em Moçambique o documento já passou pelo Conselho de Ministros, foi aprovado e canalizado para a Assembleia da República. Entretanto, a partir de meados do ano passado o país esteve em período eleitoral e confrontado com alguma instabilidade. Então estas questões tornaram-se naturalmente secundárias. Mas analisámos um ponto no Conselho Científico no sentido de fazer uma revisão do estágio da implementação e da ractificação do Acordo e percebemos que ele está implementado na maior parte dos estados membros faltando apenas Moçambique e Angola. Em Moçambique – falo como moçambicana e pelo conhecimento que tenho do processo no qual participei e pela dinâmica que o presidente da comissão nacional imprime a esta questão –, quero crer que muito rapidamente este processo será deliberado na Assembleia da República. E depois criaremos um cronograma para a aplicação efectiva do Acordo Ortográfico. Quanto a Angola na sei porque realmente é um processo que está mais atrasado. A comissão nacional de Angola, por ter outros eventos, não se pode fazer presente nesta sessão extraordinária em Lisboa. Estiveram os funcionários da missão diplomática, mas há aspectos que não poderiam responder. Teremos essas informações mais detalhadas dadas pela comissão nacional de Angola possivelmente na sessão ordinária que se vai realizar em finais de Maio na Cidade da Praia, em Cabo Verde.

***E que benefícios poderão trazer o protocolo assinado entre o IILP e a Fundação Universitária para o Desenvolvimento da Educação?***

A Fundação é uma instituição moçambicana que nos pode ajudar a captar recursos, nos pode ajudar por exemplo nas áreas inscritas no protocolo para planificar e a realizar eventos. Ela pode nos ajudar em termos de consultoria, de modo a ter um olhar muito mais apurado sobre as nossas acções, porque têm recursos humanos credíveis e experientes com capacidade de execução de planos de actividades para um determinado país ou para vários países. E nós também teremos que dar à Fundação uma outra contraparte na área em que actuamos. Será uma promoção mútua. A partir da Fundação, que também tem os seus parceiros, podemos criar redes e desenvolver actividades muito maiores com outro nível de recursos financeiros e humanos. Portanto, a estas instituições que se têm aproximado de nós, damos-lhes toda a abertura, assinando com elas acordos no sentido de formalizar as nossas relações e poder com reciprocidade fazer a divulgação das nossas respetivas acções. ▮

# ANGOLA 40 ANOS
## Independência, Paz, Unidade Nacional e Desenvolvimento

# DIÁLOGO E CONFIANÇA CAMINHOS PARA A PAZ

**O ministro das Relações Exteriores elogiou, em Brazzaville, o compromisso do Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, na promoção do diálogo e da confiança, no quadro do processo de pacificação da República Centro Africana (RCA).**

O Chefe de Estado angolano assume, desde Janeiro de 2014, a presidência rotativa da Conferência Internacional para a Região dos Grandes Lagos (CIRGL). Na sessão de abertura da sétima reunião do Grupo Internacional de Contacto (GIC) sobre a República Centro Africana, Georges Chikoti reiterou o apoio do Governo de Angola ao processo de paz no país da África Central. O ministro das Relações Exteriores apelou aos actores centro-africanos para se empenharem de forma construtiva e pacífica na construção de um ambiente que favoreça o diálogo político, a paz e a promoção de uma cultura de tolerância e de respeito por todos. Para o chefe da diplomacia angolana, a realização do diálogo interno inclusivo, à luz do Fórum para o Diálogo Político e a Reconciliação Nacional na República Centro Africana, em Brazzaville, em Julho último, constitui "o único caminho em busca da paz e reconciliação nacional". Georges Chicoti esclareceu que a inclusão nacional confere o sentimento de pertença, contribui decisivamente para a coesão e harmonia nacional e social

e, consequentemente, para a mobilização efectiva dos cidadãos para os grandes desígnios nacionais ligados à paz e ao desenvolvimento harmonioso. Georges Chikoti considerou a sétima reunião do Grupo Internacional de Contacto como uma ocasião para os participantes recomendarem medidas e mecanismos que levem a um progresso substancial que conduza à realização de eleições livres, justas e transparentes na República Centro-Africana. ▮

# VICE-PRESIDENTE DE CUBA VISITA ANGOLA

**O Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, reuniu, esta semana, em Luanda, com o primeiro Vice-Presidente da República de Cuba, Miguel Bermúdez, que efectuou uma visita oficial a Angola, no quadro do reforço das relações de amizade e cooperação entre os dois Estados. Miguel Bermúdez desembarcou no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, onde foi recebido pelo ministro das Relações, Georges Chikoti.**

O primeiro Vice-Presidente cubano também reuniu com o presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, com quem avaliou as relações entre os dois Parlamentos. "Falámos da necessidade de melhorar cada vez mais as relações entre os Parlamentos dos dois países", declarou Miguel Bermúdez, no final do encontro, que também serviu para examinar as relações de amizade que

unem os dois povos, desde os primórdios da luta armada de libertação nacional. O primeiro Vice-Presidente de Cuba considerou este ano "muito significativo", porque se assinala o 40º aniversário da Independência Nacional e o estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois Estados. Bermúdez valorizou a eleição de Angola como membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, salientando que, pelo seu prestígio político na arena internacional, vai permitir que as questões que afligem o Terceiro Mundo estejam mais presentes nos debates internacionais. Cuba, assegurou Miguel Bermúdez, vai continuar a contribuir para o desenvolvimento de Angola, sobretudo nos sectores da Educação, Saúde, e reconstrução de infra-estruturas. O Vice-Presidente de Cuba também depositou uma coroa de flores no Memorial Dr. António Agostinho Neto.

## TÉCNICOS DE CUBA EM MAIOR DIMENSÃO

Miguel Diaz Bermúdez defendeu que Angola e Cuba devem fortalecer, ampliar e diversificar as relações de cooperação nos domínios com forte cariz social. O dirigente cubano referiu que os aspectos abordados na reunião têm a ver com os temas discutidos aquando da visita efectuada pelo Chefe de Estado angolano a Cuba, em Junho do ano passado. Todos estes aspectos permitiram reafirmar e consolidar os temas de interesse comum. "Estou seguro de que, no âmbito das relações de cooperação, é possível contar com os diversos sectores económicos e sociais de Angola", disse, referindo que, para o seu país, o importante é traduzir a vontade política na concretização de todo o programa de cooperação voltada para o desenvolvimento. "Notamos os avanços conquistados pelo povo angolano", reconheceu Miguel Bermúdez, que referiu o elevado número de cubanos a trabalhar em Angola nos mais diversos sectores. ▮

# GENEBRA ACOLHE BEM RELATÓRIO DE ANGOLA

**O relatório periódico universal sobre promoção e protecção dos Direitos Humanos em Angola foi aprovado, de forma unânime, pelos 101 países do Conselho.**

Os 101 Estados membros, reunidos em Genebra, avaliaram o cumprimento das 226 recomendações feitas ao relatório apresentado em Novembro passado pelo ministro Rui Mangueira. No geral, os Estados membros consideraram ter havido progressos no cumprimento das garantias e liberdades dos cidadãos e, principalmente, na redução da pobreza e melhoria das condições de vida da população. O Conselho considera que o desenvolvimento económico e social é também uma forma de cumprimento dos direitos humanos. No geral, as recomendações formuladas prendem-se com o cumprimento de obrigações internacionais, ratificação e adesão a convenções, reforma e quadro legal em conformidade com os mecanismos de direitos humanos, garantia do direito à igualdade e não discriminação, direito à segurança social, à qualidade de vida e ao desenvolvimento, à saúde, à educação e ao direito dos migrantes. O ministro Rui Mangueira considerou as observações e recomendações apresentadas valiosas e construtivas para o reforço dos mecanismos nacionais de promoção e protecção dos direitos humanos. Mangueira afirmou que parte delasestá já em aplicação nos diversos programas de governo em Angola. Angola "tomou boa nota em relação às 34 recomendações rejeitadas" e que "continuam a merecer, durante os próximos quatro anos, a devida atenção e consideração do Executivo", disse o ministro.

# LUANDA E LISBOA ASSINAM MEMORANDO

**Delegações de Angola e Portugal assinam em Luanda, a segunda Adenda do Memorando de Entendimento entre os dois países relativo ao Programa Indicativo de Cooperação.**

O documento é rubricado pela secretária de Estado da Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, Ângela Bragança, e o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal, Luís Campos Ferreira. O Memorando de Entendimento relativo ao Programa Indicativo de Cooperação Portugal-Angola foi assinado a 26 de Julho de 2007. No documento, ficaram definidas as relações entre os dois países por um período de quatro anos, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo Executivo para o desenvolvimento do país e as mais-valias da cooperação portuguesa em áreas específicas. Na altura, as partes concluíram que, com o Programa Indicativo de Cooperação, no montante de 65 milhões de euros, iniciava-se uma nova fase da cooperação portuguesa, tendo como inovação o acompanhamento permanente e a definição conjunta de projectos ou programas integrados no quadro dos objectivos e princípios estabelecidos em cada área de intervenção. O documento corresponde à estrutura de programa de cooperação recomendada pela União Europeia.

## PRIORIDADES NAS ACÇÕES

As prioridades estabelecidas no documento de orientação estratégica da cooperação de Portugal com Angola concentram-se na boa governação, participação e democracia, desenvolvimento sustentável e luta contra a pobreza. Na área da boa governação, participação e democracia o destaque recaiu num programa na área das Finanças, com a duração de quatro anos, cujo objectivo foi reforçar a capacidade institucional do Ministério das Finanças angolano, através da assistência técnica e formação em áreas prioritárias como Património do Estado, Alfândega, Contabilidade Pública e Relações Internacionais, Informática e Inspecção-Geral de Finanças. O outro destaque do programa recaiu na assistência técnica ao Ministério do Planeamento de Angola. Concentra a atenção no desenvolvimento territorial e investimento público e na componente de assessoria directa ao titular da pasta.

# DOS SANTOS DIZ QUE INDEPENDÊNCIA DA NAMÍBIA FOI SACRIFÍCIO ENORME

O Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, afirmou, em Windhoek, capital da Namíbia, que a conquista da Independência deste país "foi um sacrifíco enorme" mas que valeu a pena, diante dos "enormes progressos" constatados. Numa referência aos ganhos da independência da Namíbia, José Eduardo dos Santos destacou o papel desempenhado por Sam Nujoma, considerado "pai da independência namibiana" e o apoio que este recebeu do seu antigo companheiro de luta de então, o falecido primeiro Presidente de Angola, António Agostinho Neto. Chefe de Estado angolano falava no aeroporto, logo após a sua chegada à capital da Namíbia, para uma visita oficial, a convite das autoridades deste país, onde vai assistir à cerimónia que marca o 25º aniversário da independência e à tomada de posse do novo presidente Hage Geingob, fruto das eleições realizadas recentemente. "Quero desejar ao povo namibiano muitos êxitos e ao novo presidente eleito. Também assegurar-lhe que Angola estará sempre presente, e eu comprometo-me a continuar a trabalhar com ele para o estreitamento das relações de amizade entre os dois países", declarou o estadista angolano. Para estas cerimónias, segundo a imprensa local, foram convidados mais de 20 chefes de estados ou de governos dos países membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), bem como outros convidados. O candidato da SWAPO, partido no poder na Namíbia, Hage Geingob, que sucederá o actual Chefe de Estado namibiano, Hifikepunye Pohamba, foi declarado vencedor do escrutínio presidencial com 772 mil e 528 votos, correspondentes a 77,16 % dos votos, de acordo com os resultados oficiais anunciados pela Comissão Nacional Eleitoral (ENC).

# NAMÍBIA RECONHECE APOIO ANGOLANO PARA A SUA INDEPENDÊNCIA

**O ex-presidente Lucas Pohamba e o seu sucessor Hage Geingob, que tomou posse, citaram Angola nos seus discursos.**

O ex-presidente da Namíbia, Lucas Pohamba, e o seu sucessor, Hage Geingob, que tomou posse, no sábado, reconheceram a contribuição de Angola para a independência namibiana, que completou 25 anos. No seu discurso de despedida, Lucas Pohamba citou Angola nominalmente pela contribuição ao processo de libertação da África do Sul. "Podemos dizer também um muito obrigado aos países amigos, e organizações amigas, que estiveram do nosso lado, que deram-nos todo o apoio durante a luta de libertação nacional. Neste particular, gostaria de sublinhar a República Unida da Tanzânia, República de Angola, República da Zâmbia e de Cuba, por causa do seu apoio incondicional à Namíbia, sob a liderança da SWAPO", disse. O novo presidente citou especificamente a Batalha do Cuito Cuanavale, como um marco do processo da independência, uma vez que marcou a derrota das forças sul-africanas.

# PLANO DIRECTOR DE LUANDA NA RECTA FINAL

**O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, orientou, em Luanda, os trabalhos do Conselho de Coordenação Estratégica de Luanda, numa reunião que teve como principal propósito avaliar a evolução do Plano Director Geral Metropolitano de Luanda, cuja conclusão está prevista para o mês de Julho.**

Segundo um comunicado da Casa Civil do Presidente da República, durante a reunião foi apresentado um relatório do Gabinete Técnico de Coordenação e Acompanhamento dos Projectos da Cidade de Luanda, referente ao período de Setembro a Dezembro de 2014. O relatório apresenta as acções desencadeadas no âmbito dos projectos estruturantes em Luanda, nomeadamente o das vias de acesso ao novo Aeroporto Internacional de Luanda, de protecção e estabilização das encostas da Boavista e Sambizanga, e o projecto relacionado com as vias de circulação e mobilidade urbana na zona do Empreendimento Gika. O comunicado informa ainda que o Conselho de Coordenação Estratégica de Luanda debruçou-se, em particular, sobre a manutenção das estradas quer no domínio do Programa Estratégico de Reabilitação e Manutenção das Ruas Secundárias e Terciárias, quer no domínio do Programa de Propostas Prioritárias Estruturantes no Sistema Viário de Luanda, envolvendo a limpeza dos dispositivos de drenagem, manutenção da sinalização e dos dispositivos de segurança. Também integram o leque de prioridades a manutenção da integridade física do pavimento e manutenção da iluminação pública.

# OGE-2015 JÁ ESTÁ APROVADO

**A Assembleia Nacional aprovou o Orçamento Geral do Estado rectificado para este ano, com 156 votos favoráveis do MPLA e da FNLA, e 40 votos contra da UNITA, CASA-CE e PRS.**

O deputado da Comissão de Economia e Finanças, Salomão Xirimbimbi, que apresentou o relatório final, disse que o documento aprovado preserva a unidade e a coesão nacional, garante os pressupostos básicos necessários ao desenvolvimento, à melhoria de vida da população, à inserção da juventude na vida activa e ao desenvolvimento do sector privado. Salomão Xirimbimbi disse que o défice do Orçamento, revisto em baixa por causa da queda do preço do petróleo no mercado internacional, vai ser financiado com os desembolsos projectados em 2,759 triliões de kwanzas, sendo 1,654 para financiamentos internos e 1,105 para financiamento externos.

O relatório apresentado na sessão plenária, que contou também com a presença de todos os ministros, esclarece que não há amortização de empréstimos concedidos e a venda de activos está projectada em 1,822 bilião de kwanzas. Não estão projectadas reservas do tesouro. A Assembleia Nacional, no relatório apresentado pelo deputado Salomão Xirimbimbi, fez 88 recomendações ao Executivo para os vários sectores. No sector do Planeamento e das Finanças, os deputados aconselham a que, apesar dos ajustes no Orçamento Geral do Estado, sejam consideradas verbas para a execução do programa que visa a delimitação e protecção das fronteiras terrestres e marítimas, o programa de apoio à redução das importações e o programa de dinamização das exportações.

# GOVERNADOR DO BNA CONSIDERA REALISTA OGE REVISTO 2015

**O governador do Banco Nacional de Angola (BNA), José Pedro de Morais, afirmou que "as metas propostas no OGE Revisto 2015 são realistas".**

Em declarações à imprensa, no final da sessão de aprovação final global da Proposta de Lei de Revisão do Orçamento, referiu que o apoio massivo demonstrado pelos deputados dá garantias de execução do documento reitor. "Com esse apoio massivo da Assembleia Nacional, estamos em condições de executar e alcançar as metas e os objectivos que estão propostos", disse. "Do meu ponto de vista, a sessão demonstrou que há um consenso alargado por parte dos deputados sobre o bem fundado da programação trazida pelo Executivo", adiantou. A Proposta de Lei que aprova o OGE Revisto teve voto favorável do MPLA e da FNLA (154), e contra da UNITA, CASA-CE e PRS (40). O texto foi à Aprovação Final Global durante a 6ª Reunião Plenária Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 3ª Legislatura da Assembleia Nacional, orientada pelo presidente daquele Órgão, Fernando da Piedade Dias dos Santos. Nesta nova versão do orçamento, o Executivo estipula uma receita estimada em 5,4 triliões de kwanzas e igual montante para as despesas. José Pedro de Morais disse, por outro lado, que há uma redução global das receitas na balança de pagamentos, devido a queda do preço do petróleo no mercado internacional. Com base nessa redução geral, explicou, o Banco Central tem estado a canalizar prioritariamente para as necessidades da economia as divisas. Prometeu que vão contornar a situação com as medidas que têm estado a tomar.

# GRUPO DO DUBAI INVESTE EM ANGOLA

**A Dubai Investments, participada em mais de 11 por cento pela estatal "Investment Corporation of Dubai", um dos maiores fundos de investimento do mundo, está a seleccionar um local para a construção de um parque industrial em Angola.**

Estão a ser consideradas três localizações possíveis e que a escolha deve ser feita no final de Março. Os terrenos são disponibilizados pelo Executivo e vão ter entre 45 e 50 quilómetros quadrados, envolvendo o projecto uma parceria com investidores nacionais, ficando a Dubai Investments com 80 por cento do capital da sociedade. O projecto vai ter por modelo um parque desenvolvido nos Emirados Árabes Unidos, o Dubai Investments Park, tendo sido realizado um investimento semelhante na Arábia Saudita com um custo aproximado de 400 milhões de dólares. A companhia aérea Emirates, dos Emirados Árabes Unidos, com base no Dubai, e a TAAG assinaram no dia 30 de

Setembro do ano passado um acordo de concessão de gestão, pelo qual a Emirates assume um papel preponderante na gestão da companhia aérea angolana. O acordo estabelece que a gestão da TAAG passa a ser de uma equipa mista formada por quadros angolanos e outros nomeados pela companhia árabe. ▮

# FUNDO AFRICANO FINANCIA A REDE ANGOLA-ZÂMBIA

**O Fundo Africano de Desenvolvimento vai disponibilizar 4,9 milhões de dólares ao Executivo para a elaboração de um projecto de actualização do plano de transportes de Angola, nomeadamente a ligação da rede ferroviária nacional com a da Zâmbia.**

Um diploma legislativo aprova o acordo de financiamento do estudo para a actualização do Plano Director para o sector dos Transportes, celebrado entre a República de Angola e o Fundo Africano de Desenvolvimento. O projecto visa a formulação de uma estratégia e política para a rede nacional de transportes, bem como a realização de um estudo preliminar de viabilidade da ligação ferroviária entre a linha de caminho-de-ferro de Benguela e da Zâmbia. A reconstrução da rede ferroviária angolana custou cerca de 374,5 mil milhões de kwanzas, conforme anunciou o ministro dos Transportes de Angola. A reconstrução das três linhas de caminhos-de-ferro edificadas durante o período colonial, além da de Benguela, também envolve a de Luanda e de Moçâmedes, compreende 2.612 quilómetros de rede e a construção de raiz de 151 estações ferroviárias. ▮

# PORTO DE LUANDA REGISTA CRESCIMENTO

**A produção geral do Porto de Luanda em 2014 cifrou-se em 13,7 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 15, 9 por cento, segundo um relatório das actividades desenvolvidas pela empresa.**

O movimento de cargas não contentorizadas, nos diferentes terminais do Porto de Luanda, foi de mais de 3,823 milhões de toneladas, que correspondem a um crescimento de 34 por cento. Esta cifra equivale ao somatório dos movimentos de cargas da categoria de granéis líquidos, com 21.170 toneladas, granéis sólidos, com 1,017 milhões de toneladas, carga geral, com 839.716 toneladas e cargas especiais, com 498.742 toneladas. Em relação à movimentação de cargas contentorizadas, o relatório mostra que houve um crescimento de cerca de dez por cento, comparado com 2013. No entanto, o volume de importação registou um aumento de 13 por cento e o de exportação cresceu 19 por cento. Em 2014 foram desembarcados 529.528 contentores e embarcados 525.775 contentores. Em termos gerais, os terminais portuários movimentaram mais de 3,823 milhões de toneladas em carga não contentorizada e mais de nove milhões de toneladas em carga contentorizada, totalizando 13,06 milhões de toneladas no balanço geral do ano em referência. Paralelamente a este movimento, o Porto de Luanda ainda operou 8.154 navios, sendo 1.135 de longo curso e 7.019 de cabotagem, estes últimos navios de apoio à actividade petrolífera. ▮

# FÁBRICA DE REFRIGERANTES ABRE ESTE ANO

**Os fabricantes portugueses de sumos e refrigerantes Sumol+Compal abrem este ano a sua fábrica angolana, que coincide com a imposição de quotas de importação sobre as bebidas ordenada pelo Ministério do Comércio no princípio do ano em curso.**

O director de comunicação da empresa disse que este ano fica concluída a montagem da Sumol+Compal Angola, uma empresa de direito angolano que passa a produzir no nosso país produtos que agora exporta para cá. José Machado afirmou que a fábrica é implantada no Cuanza Norte e que, numa primeira fase, vai ser instalado equipamento para produzir sumos e néctares e só posteriormente refrigerantes. No ano passado, a empresa celebrou com a Agência Nacional de Investimento Privado uma adenda ao contrato de investimento que reforça a dimensão da unidade fabril e o investimento inicial de cerca de 22 milhões de euros para 47 milhões de euros. ▮

# FAO ELOGIA PROJECTO DE APOIO NA GESTÃO DE TERRAS

**O conselheiro técnico internacional da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Txaran Basterrechea, considerou, na província da Huila, positiva a implementação do projecto de apoio técnico e metodológico executado pelo Governo de Angola, na gestão e administração da terra. Basterrechea afirmou que a avaliação da FAO é positiva, pelos resultados e a forma como as instituições estão a receber esse apoio técnico e metodológico.**

"Não é a primeira comunidade que recebe o título de reconhecimento. É mais uma do longo caminho de apoio técnico e metodológico ao Governo de Angola para melhorar a gestão e a administração da terra", realçou. Destacou que Angola tem um marco jurídico que permite reconhecer o processo de implementação que está a dar frutos. Disse ser o caso de entregas de títulos de terra às comunidades. Txaran Basterrechea salientou que o reconhecimento da terra significa uma recompensa social, pois as comunidades mais rurais têm uma relação muito estreita com os recursos naturais, não só pela pratica da agricultura, mas também uma relação cultural.

# PROJECTOS SOBRE ENERGIA E ÁGUAS TÊM PRIORIDADE

**Os projectos estruturantes do Ministério da Energia e Águas, como o de fornecimento de energia e de água vão merecer maior atenção no Orçamento Geral do Estado Revisto e aprovado pelos Deputados da Assembleia Nacional, disse o titular do sector, João Baptista Borges.**

De acordo com o ministro que falava à imprensa, os projectos que visam o desenvolvimento económico do país, como o de aumento da capacidade de geração de energia da Barragem da Laúca, expansão de Cambambe e a central de ciclo combinado do Soyo, bem como o sistema de transporte combinado. Disse que um outro projecto, que visa o desenvolvimento económico do país, tem a ver com o programa Água para todos, em fase conclusiva, e a reabilitação dos canais das centro de distribuição provinciais e municipais que o Executivo tem levado a cabo.

# GOVERNANTE PORTUGUÊS DESTACA DESENVOLVIMENTO DE ANGOLA

**O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiro e Cooperação de Portugal, Luís Campos Ferreira, destacou as realizações do Executivo angolano, no âmbito do Programa Nacional de Desenvolvimento 2013/2017.**

Falando aos empresários do seu país sedeados em Angola, Luís Ferreira fez saber que apesar da crise económica, derivada da queda do preço do petróleo, Angola continua a ser um mercado preferencial para os investimentos português. No encontro, o governante aconselhou os investidores portugueses a continuarem a apostar no mercado angolano, por oferecer grandes vantagens de negócios em várias áreas. Quanto as relações económicas, o governante português considerou de excelentes. Disse que Angola e Portugal estão na fase de dinamização das acções de cooperação, no quadro do Programa Indicativo de Cooperação (PIC).

# STANDARD BANK MANTÉM FINANCIAMENTO

**O Standard Bank Angola vai manter para os próximos anos o financiamento a economia angolana, informou o administrador Executivo da instituição, Luís Teles, quando falava à imprensa sobre os prémios da revista "Global Finance" recebido pelo banco.**

Segundo o administrador, nos últimos dois anos, o Standard Bank financiou para empresas angolanas 480 milhões de dólares em projectos para as áreas de infra-estruturas e energias. A par dos sectores de energia e infra-estruturas, o Banco tem igualmente financiado projectos no ramo petrolífero, uma área fundamental ao crescimento económico do país. No âmbito da diversificação da economia nacional, o Standard Bank Angola tem desenvolvido várias acções, entre as quais, o aumento da carteira de crédito para empresas angolanas, com realce para as produtoras no ramo industrial que trabalham na redução das importações. Para o ano em curso, Luís Teles disse que consta das prioridades da empresa elevar a carteira de crédito, particularmente as empresas que apostem na produção nacional. Garantiu que os clientes do Standard Bank Angola têm sabido cumprir com as suas responsabilidades relativamente ao reembolso de empréstimos dentro das cláusulas acordadas entre as partes.

# ANIP ASSINA CONTRATO AVALIADO EM MAIS USD DOIS BILIÕES

**A Agência Nacional de Investimento Privado (ANIP) assinou sete contratos de investimentos avaliados em dois biliões 982 milhões, 306 mil, 991 de dólares ligados aos sectores de construção civil, telecomunicações, comércio, extracção e tratamento de sal.**

Para além dos projectos das empresas angolanas Unitel e Imobiliária do Choping Kinaxixe, foram também assinados acordos com investidores da Turquia, Portugal, Emiratos Árabe Unidos, Inglaterra e Líbano. De acordo com a Presidente do Conselho da ANIP, Maria Luísa Abrante, os projectos vão ser implementados nas províncias de Luanda, Benguel, enquanto os da Unitel será implementado em todo o país com a extensão de infra-estrutura da fibra óptica. A responsável garantiu à imprensa que os acordos assinados vão permitir entrar no mercado do emprego dois mil 424 cidadãos. Na óptica da responsável, a fibra óptica vai possibilitar que o sinal da rede fixa chegue mais longe e possa ser utilizado pelos estudantes e investigadores, sobretudo aos angolanos que frequentam aulas a distância.

# UE FINANCIA PROJECTOS DE COOPERATIVAS AGRÍCOLAS NA HUÍLA E HUAMBO

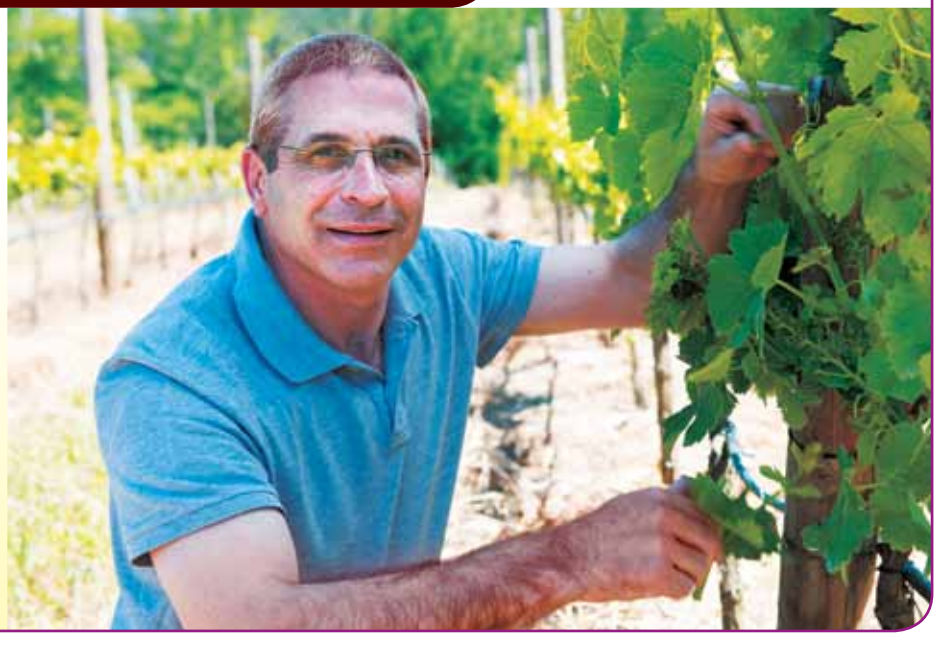
**A União Europeia (UE) disponibilizou, este ano, 999 mil e 665 euros destinados a implementação de um projecto social denominado (Ekolisso) que visa fortalecer as capacidades organizativas e produtivas de 24 cooperativas de camponeses nas províncias da Huíla e Huambo.**

A informação foi prestada pelo director da Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA) na região sul, Simeone Justino Chiculo, tendo referido que o projecto vai durar cinco anos e durante este período o objectivo é melhorar a articulação e concertação entre camponeses e instituições do estado ao nível local. Reforçou que o objectivo é ver aumentada a capacidade produtiva e comercial a mais de três mil e 13 associações de camponeses dos municípios de Caluquembe (Huíla) e Caála (Huambo) e desta forma ajudar o executivo no combate à pobreza. "Pretende-se, igualmente, com este projecto ver reforçadas as capacidades do grupo alvo, da equipa técnica da ADRA e instituições do estado ao nível da Estação de Desenvolvimento Agrário (EDA), Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF, Serviços de Veterinária e alguns membros das administrações locais no projecto em gestão participativa, pesquisa, monitoramento, avaliação, sistematização da informação e advocacia social", disse.

# EMPRESÁRIOS PORTUGUESES AVALIAM MERCADO ANGOLANO

aicep Portugal Global

**Os empresários presentes no roadshow Portugal Global, promovido pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), que decorreu em Viseu, reconheceram que, apesar da actual situação económica de Angola ter sido penalizada pela forte desvalorização do preço do petróleo, o país continua a ser um mercado prioritário para as empresas portuguesas que apostam na exportação.**



Para o empresário português e CEO da produtora de vinhos Lusovini, Casimiro Gomes, exportar para Angola é "fazer projectos de longo prazo", declarou na quarta-feira, durante o evento, acrescentando ainda que a sua empresa pretende reforçar a sua estratégia para o país. O líder da Lusovini, empresa que opera em Angola, Moçambique e Brasil, aproveitou para esclarecer o que considerou como "alguns mitos sobre o muito que se tem falado da situação em Angola". Para o empresário, contrariamente ao que é afirmado "em Angola não é preciso ter parceiros locais, nem nenhum general", o que as empresas precisam de fazer para uma estratégia de exportação bem-sucedida é "cumprir as regras locais e fazer projectos de longo prazo".

INUNDAÇÕES DO LOBITO

# PAPA FRANCISCO ENVIA MENSAGEM AO BISPO DE BENGUELA

Informado das trágicas consequências das inundações que semearam luto e devastação em tantas famílias na cidade do Lobito, o Papa Francisco em mensagem enviada ao bispo da Diocese de Benguela, Dom Eugénio Dal Corso, deseja assegurar a toda a comunidade a sua solicitude, recomendando as vítimas à misericórdia de Deus e suplicando conforto e apoio para as suas famílias, para os feridos e quantos perderam os seus bens. Para todos os provados por este drama, sem esquecer as pessoas que participam nas operações de socorro e assistência, o Papa Francisco invoca reconfortantes graças divinas em penhor das quais lhes concede a sua Bênção Apostólica. As chuvas torrenciais que caíram na madrugada de quinta-feira passada no Lobito causaram a morte de 74 pessoas, entre as quais 36 crianças, segundo o balanço divulgado domingo. O temporal fez desabar 119 casas, deixou 46 sem cobertura, inundou oito escolas e destruiu uma igreja. Foram arrastadas pessoas que viviam em habitações situadas em zonas de risco, sobretudo em linhas de água. Em algumas zonas, a água chegou a atingir os três metros de altura. O trabalho de busca de corpos, limpeza de valas e remoção de lama de escolas, postos médicos e igrejas prossegue.

# NÚMERO DE ESTUDANTES ANGOLANOS DE MEDICINA EM CUBA VAI AUMENTAR

O ministro do Ensino Superior, Adão do Nascimento, disse em Luanda que o número de bolseiros angolanos em Cuba na área da Medicina vai aumentar nos próximos tempos. No fim de uma reunião com o vice-presidente de Cuba, Miguel Diaz-Canel Bermúdez, o titular da pasta do Ensino Superior disse que actualmente 1.300 bolseiros angolanos estão em Cuba a formar-se em Medicina. Adão do Nascimento garantiu que "o número vai aumentar muito mais". "Nós insistimos muito nos últimos anos com a formação nas áreas da medicina, tanto a nível da graduação, como a nível da pós-graduação, com especializações, mestrados e doutoramentos", frisou o ministro.

# BANDA LARGA GANHA MAIS VELOCIDADE

**A conclusão das obras de instalação de um cabo submarino transatlântico, em 2016, que vai ligar o país ao continente sul-americano, permite a Angola aceder com qualidade e de forma rápida à banda larga e voz.**

O anúncio foi feito pelo presidente da comissão executiva da Angola Cables, no Fórum Angolano de Telecomunicações e Tecnologias da Informação, em Luanda. A instalação do cabo submarino começa este ano e as obras têm a duração de 18 meses. "Vamos investir 300 milhões de dólares para melhorar as ligações em Angola", declarou António Nunes, acrescentando que o projecto vai beneficiar a indústria petrolífera com melhorias nas comunicações entre os operadores. O objectivo, referiu, consiste em elevar Angola a uma posição privilegiada, uma vez que a optimização dos cabos existentes vai permitir aceder com qualidade aos grandes provedores de Internet e ter altas velocidades de acesso às redes nos mercados internacionais. Hamdoun Touré, antigo presidente da União Internacional de Telecomunicações, considerou positivo o empenho de Angola no desenvolvimento das telecomunicações para se inserir no Índice Global das Tecnologias de Informação. Touré considera injusta a posição de Angola (17º lugar) no ranking de desenvolvimento das tecnologias de informação, porque muitos países líderes estão parados em termos de crescimento do sector.

# ESTUDANTES DOS PALOP COM ACESSO FÁCIL A UNIVERSIDADES AMERICANAS

Os estudantes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) com interesse na formação em universidades estatais dos Estados Unidos vão poder ter acesso a estas instituições do ensino superior a preços comportáveis, anunciou Marcos Agostinho, da Iniciativa Privada para a Educação Global, uma organização que tem acordos com diversas universidades estatais dos EUA. Marcos Agostinho assegurou que a Iniciativa para Educação Global, por ter acordos com instituições de ensino nos Estados Unidos, abre horizontes a estudantes angolanos ou de qualquer país africano de língua oficial portuguesa que queiram estudar em universidades estatais americanas, com o mínimo de burocracia e a custos baixos. Com uma visão voltada para o ramo da educação, Marcos Agostinho disse que é altura dos investidores angolanos olharem também para os métodos de ensino em Angola, afirmando que a instalação de uma plataforma para o ensino secundário digital e a possibilidade de estudantes receberem formação nos Estados Unidos, a custos reduzidos, faz toda a diferença para o ensino em África. Marcos Agostinho lembrou que a educação superior nos EUA continua a ser valorizada em todo o mundo, pois oferece oportunidades no âmbito da criatividade, flexibilidade e intercâmbio cultural.

# REI EKUIKUI V NO BRASIL

O rei do Bailundo, Ekuikui V, desloca-se à República Federativa do Brasil em Abril, a convite do Instituto Latino Americano de Tradições Afro Bantu, cujo responsável, Walmir Damasceno, esteve na corte do reino em Fevereiro último. O soberano mostrou-se feliz com o convite, realçando que a sua ida ao Brasil representa a revitalização da herança cultural africana, por ser a primeira visita oficial de um rei bantu, após a abolição da escravatura, em 1850. O convite que lhe foi feito inscreve-se no quadro dos objectivos da Década Internacional dos Afro-descendentes, criada por resolução da Assembleia Geral da ONU, em 23 de Dezembro de 2014, com o tema "Afro-descendentes: reconhecimento, justiça e desenvolvimento". Ekuikui V disse que o Instituto Latino Americano de Tradições Afro Bantu idealizou a visita para diversos estados brasileiros, para manter contacto com acultura afro-bantu brasileira. O reino do Bailundo, localizado a 75 quilómetros a norte da cidade do Huambo, é um dos mais respeitados do país, pela sua resistência na luta contra a ocupação colonial, nos longínquos anos de 1500.

# INTEGRAÇÃO DOS SEMINÁRIOS CATÓLICOS

A possibilidade de integração dos seminários católicos na faculdade de Teologia da Universidade Católica de Angola (Ucan), para maior abrangência do curso de teologia, foi analisada pelos arcebispos e bispos da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST). A intenção foi manifestada pelo porta-voz da CEAST, arcebispo Dom Manuel Imbamba, no balanço do último dia da Assembleia Nacional do órgão colegial católico. Explicou que a ideia dos delegados é tornar o curso mais abrangente e divulgado, avançando que a discussão sobre o assunto está aberta e vai ocupar a CEAST ao longo do ano para encontrar-se as melhores soluções. O penúltimo dia ficou igualmente marcado com a discussão pormenorizada do programa do I Congresso Eucarístico Nacional, a decorrer em Luanda, onde serão analisadas as acções globais a abordar no encontro. Os bispos refletiram ainda as relações que devem existir entre as dioceses e os Institutos de Vida Consagradas, de forma a dirimir os pequenos focos de conflitos que podem existir, além de servir de actualização para que se continuem a trabalhar com harmonia na evangelização.

# REGIME JURÍDICO DOS ESTRANGEIROS EM ANGOLA (III)

## EXPULSÃO DE CIDADÃOS ESTRANGEIROS DO TERRITÓRIO ANGOLANO

**Artigo 28.º**
(Causas de expulsão)

**1.** Sem prejuízo dos acordos ou convenções internacionais de que a República de Angola seja parte, pode ser expulso judicialmente do território nacional o cidadão estrangeiro que de entre outros:

**a)** Tenha utilizado meios fraudulentos para entrar e permanecer em território nacional;

**b)** Atente contra a segurança nacional ou a ordem interna;

**c)** Viole os deveres estabelecidos na presente lei, nomeadamente no artigo 9.º;

**d)** Desrespeite de modo grave ou reiterado as leis angolanas;

**e)** Tenha sido condenado em pena de prisão maior.

**2.** O cidadão estrangeiro residente, bem como o titular de visto de trabalho em conflito laboral com a entidade empregadora ou que possua cônjuge angolano e filho dele dependente economicamente só deve ser expulso por decisão judicial.

**3.** Pode ser expulso administrativamente do território nacional o cidadão estrangeiro que de entre outros:

**a)** Tenha praticado actos que, se fossem conhecidos pelas autoridades angolanas, teriam obstado a sua entrada no país;

**b)** Não exerça qualquer profissão, nem possua meios de subsistência no país;

**c)** Seja titular do visto de trabalho e se vincule a qualquer outra empresa diferente da que o contratou sem previa autorização da entidade competente;

**d)** Tenha sido sancionado com multa e não tenha efectuado o seu pagamento dentro do prazo estabelecido;

**e)** Tenha sido condenado em pena acessória de expulsão e reentrado irregularmente no país;

**f)** Não cumpra a notificação de abandono voluntário do território nacional.

**Artigo 29.º**
(Da expulsão)

**1.** A expulsão é efectuada fazendo regressar o cidadão estrangeiro ao país de origem ou de residência habitual.

**2.** Não constitui impedimento de execução da medida de expulsão determinada judicialmente, o facto do cidadão estrangeiro possuir cônjuge angolano ou filho dele dependente economicamente, sem prejuízo da fixação de alimentos para os que deles necessitem, nos termos da lei.

**3.** Ao refugiado aplica-se sempre o tratamento mais favorável que resulte da lei ou de acordo internacional de que a Republica de Angola seja parte.

**4.** A expulsão de refugiado não se pode operar para país onde possa ser perseguido por razões políticas, raciais, religiosas ou corra perigo de vida.

**5.** A expulsão do território nacional não prejudica a responsabilidade criminal em que o cidadão estrangeiro tenha incorrido.

**Artigo 30.º**
(Entidades competentes para decidir a expulsão)

**1.** São competentes para proferir decisões de expulsão com os fundamentos previstos nos n.º 1 e 2 do artigo 28.º as autoridades judiciais e o Serviço de Migração e Estrangeiros com os fundamentos previstos no n.º 3 do mesmo artigo.

**2.** O cidadão estrangeiro sujeito a medida de expulsão judicial fica detido no Centro de Detenção de Estrangeiros Ilegais até a sua saída do território nacional.

**Artigo 31.º**
(Processo de expulsão)

**1.** Sempre que tenha conhecimento de qualquer facto que possa constituir fundamento de expulsão, o Serviço de Migração e Estrangeiros organiza um processo que contenha de forma resumida as provas necessárias a decisão de expulsão.

**2.** Do processo deve constar, igualmente, o auto de notícia que contenha a descrição dos factos que fundamentam a expulsão.

**3.** Após a sua conclusão, o processo organizado nos termos deste artigo e remetido ao órgão judicial competente, no prazo de cinco dias para julgamento, salvo se se tratar de expulsão administrativa referida no artigo 28°, que é decidida no prazo de oito dias.

**4.** Recebido o processo, o juiz deve marcar julgamento dentro das 48 horas seguintes, mandando, para esse efeito, notificar o cidadão estrangeiro e as testemunhas.

**Artigo 32.º**
(Da decisão de expulsão)

**1.** Da decisão de expulsão, devem constar:

**a)** Os fundamentos da expulsão;

**b)** O prazo para a execução da decisão, não pode exceder os quinze dias para o cidadão estrangeiro residente e oito para o não residente;

**c)** O prazo não inferior a cinco anos, durante o qual é interdita a entrada em território angolano;

**d)** O país para onde o cidadão estrangeiro deve ser expulso.

**2.** A execução da decisão de expulsão implica o registo do expulsando na lista nacional de pessoas indesejáveis nos termos do artigo 15.º.

**Artigo 33.º**
(Situação do estrangeiro sujeito a decisão de expulsão)

**1.** O cidadão estrangeiro contra quem tenha sido proferida decisão de expulsão é detido no Centro de Detenção de Estrangeiros Ilegais até a execução da decisão de expulsão nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 32.º.

**2.** A criação de Centros de Detenção de Estrangeiros Ilegais é da responsabilidade do Ministério do Interior e o seu funcionamento deve ser objecto de regulamentação própria a ser aprovada pelo Ministro do Interior.

**Artigo 34.º**
(Execução da sentença de expulsão)

**1.** Compete ao Serviço de Migração e Estrangeiros, em coordenação com as autoridades policiais, a execução da sentença de expulsão proferida pelos tribunais.

**2.** A pena acessória de expulsão pode ser executada ainda que o condenado se encontre em liberdade condicional.

**Artigo 35.º**
(Comunicação da expulsão)

A ordem de expulsão deve ser comunicada as autoridades competentes do país para onde o cidadão estrangeiro vai ser expulso.

**Artigo 36.º**
(Formalismo processual)

**1.** Em tudo quanto não esteja especialmente previsto neste diploma, observam-se os termos do processo sumário, previsto no Código de Processo Penal.

**2.** Os processos de expulsão são de carácter urgente e tem prioridade sobre os demais.

**Artigo 37.º**
(Despesas de expulsão)

**1.** Sempre que o cidadão estrangeiro não possa suportar as despesas decorrentes da expulsão, são as mesmas custeadas pelo Estado.

**2.** Para satisfação dos encargos resultantes da expulsão, são inscritas no orçamento do Ministério do Interior, dotações para o efeito, sem prejuízo da utilização das verbas provenientes de outras instituições.

**3.** O cidadão estrangeiro para quem as despesas de expulsão tenham corrido a expensas do Estado e que seja autorizado a reentrar no território nacional, fica obrigado a reembolsar o Estado do montante despendido.

**4.** A empresa que tenha cidadão estrangeiro ao seu serviço sujeito a medida de expulsão, fica obrigada a satisfazer as despesas relativas a sua expulsão, desde que este não tenha meios que lhe permitam faze-lo.

**Artigo 38.º**
(Recurso)

**1.** Da decisão judicial que ordenar a expulsão do cidadão estrangeiro cabe recurso nos termos da lei.

**2.** Da decisão proferida pelo Serviço de Migração e Estrangeiros cabe recurso ao Ministro do Interior.

**Artigo 39.º**
(Impedimento de saída)

**1.** As autoridades competentes podem impedir a saída dos cidadãos estrangeiros desde que:

**a)** Haja decisão judicial;

**b)** Haja decisão de autoridade policial relativa a interdição de saída do território nacional;

**c)** Haja violação das regras aduaneiras ou alfandegárias;

**d)** Haja forte suspeita da prática de um delito.

**2.** No caso das alíneas b), c) e d) deve ser dado conhecimento ao Magistrado do Ministério Publico, junto do Serviço de Migração e Estrangeiros no prazo de 48 horas. ▮

# ELECTROCARDIOGRAMA EFICAZ PARA DIAGNOSTICAR DOENÇA CARDIOVASCULAR

**A digitalização e o teste de esforço com electrocardiograma são eficazes para diagnosticar uma doença cardiovascular, de acordo com os resultados de um extenso teste clínico divulgado durante um Congresso de Cardiologia nos Estados Unidos.**

O estudo foi realizado com um universo de dez mil pacientes com idade média de 60 anos, 53 por cento dos quais mulheres, examinados em 193 centros de saúde nos Estados Unidos e no Canadá. Os pacientes seleccionados nunca tinham feito um diagnóstico de doença nas artérias coronárias, mas apresentavam sintomas que podiam estar relacionados com enfermidades cardiovasculares, como falta de ar, ou dor no peito. Quase todos os participantes tinham pelo menos um factor de risco, como hipertensão, diabetes, ou tabagismo. Metade foi seleccionada de forma aleatória para se submeter a um exame de digitalização, que mostra imagens tridimensionais das artérias coronárias. A outra metade fez um teste de esforço com electrocardiograma. Esses testes já são usados há muito tempo, mas nunca tinham sido comparados durante um período de monitorização. O estudo não mostrou nenhuma diferença significativa durante os dois anos de acompanhamento dos testes em termos de taxas de cirurgia, complicações, enfartes e morte. Os resultados desta pesquisa são "importantes", dizem os autores, porque deixam nas mãos dos médicos a escolha do tipo de teste clínico a ser usado para diagnosticar doenças cardiovasculares quando o paciente apresenta dor no peito e falta de ar. Este é o caso de pelo menos quatro milhões de pessoas por ano nos Estados Unidos. ▮

# ROBÔ ENCONTRA INDÍCIOS DE ERUPÇÕES VULCÂNICAS

O robô explorador espacial chinês Yutu encontrou nove camadas no subsolo da Lua, com indícios de múltiplos processos geológicos, inclusive erupções vulcânicas. Estes resultados preliminares, baseados nas medições realizadas pelo veículo espacial por meio de um radar introduzido no subsolo lunar, revelam que o satélite terrestre tem uma história geológica mais complexa do que se pensava. Os responsáveis da missão atribuem a formação destas camadas aos antigos fluxos de lava e à erosão de rochas no regolito, um pó fino que cobre a superfície lunar, ao longo dos últimos 3,3 mil milhões de anos aproximadamente. "Pela primeira vez detectámos múltiplas camadas sob a superfície da Lua", disse o director do projecto, Xiao Long, professor da Universidade de Geociências de Wuhan. O cientista destacou uma das camadas, que

se encontra entre 140 e 240 metros de profundidade, já que, segundo assinalou, é composta provavelmente por rochas piroclásticas formadas durante o curso de erupções vulcânicas. "Isto revela a diversidade de actividade vulcânica, mas o que é mais importante é que demonstra que há muitos conteúdos voláteis dentro da Lua", destacou Xiao. Desde a sua alunagem, o Yutu percorreu 114 metros com uma rota em zigue-zague e parou apenas por problemas técnicos. ▮

# CIENTISTAS TEMEM GRIPE DAS AVES

Uma equipa de cientistas alertou para os perigos da gripe aviária H7N9 na China e de uma mutação do vírus gripal A(H1N1) na Índia, que já mataram mais de 1.700 pessoas. Caso as autoridades chinesas não consigam controlar o comércio de aves vivas, a gripe H7N9 pode transformar-se numa pandemia, uma epidemia que se propaga em escala continental. O alerta foi dado por uma equipa de cientistas, em estudo publicado na revista científica "Nature". Um sinal de alarme idêntico foi feito na revista norte-americana "Cell Host and Microbe" por outros cientistas, que se preocupam com uma mutação do vírus gripal A(H1N1) na Índia, o que pode facilitar a sua propagação. No estudo publicado pela "Nature", epidemiologistas dirigidos por Yi Guan, da Universidade de Hong Kong, tentam estudar o vírus H7N9, uma variante virulenta que surgiu na China em 2013 e reapareceu em 2014. Para eles, a explicação está no comércio intenso de aves vivas no leste e no sul da China. Surgido inicialmente nas criações de aves da província oriental de Zhejiang, o vírus propagou-se aos mercados de aves vivas das províncias vizinhas entre Outubro de 2013 e Julho de 2014, como mostram análises feitas a pacientes hospitalizados na cidade de Shenzhen. ▮

# PLANTA MOÇAMBICANA INIBE CANCRO DO RIM

**Uma equipa de pesquisadores da Universidade britânica de Leeds anunciou ter descoberto uma planta rara, somente cultivada em países da África Austral, nomeadamente Moçambique, com "grande potencial" para inibir o crescimento das células do cancro do rim.**

De acordo com um comunicado dos pesquisadores, divulgado na página da Universidade de Leeds, a Phyllanthus engleri, também conhecida como phyllanthus, um género botânico pertencente à família Phyllanthaceae, que contém uma substância química, Englerin A, inibe o crescimento de vários tipos de células cancerígenas. Os estudos anteriores apontam para o potencial desta planta encontrada em Moçambique, Tanzânia, Zâmbia, Malawi, Zimbabwe e na África do Sul, mas foi a pesquisa da Universidade de Leeds que descobriu as razões que fazem com que a substância química deixe de crescer e de se multiplicar. A equipa descobriu que, em quantidades muito pequenas, a Englerin A activa uma proteína particular, TRPC4, que "provoca alterações na célula do cancro renal,

o que mata a célula". O Instituto de Tecnologia de Massachusetts publicou um estudo sobre o preço dos medicamentos de cancro que indica que, desde 1995, o preço de pelo menos 58 tipos de medicamentos contra a doença aumentou em dez por cento por ano. "Esta descoberta inesperada é emocionante porque significa que podemos desenvolver novos medicamentos contra o cancro", disse David Beech. ▮

# MISSÃO NORTE-AMERICANA ANALISA CAMPO MAGNÉTICO

A Agência Espacial Norte-Americana (NASA) lançou com êxito uma missão pioneira para estudar a interacção do campo magnético da Terra com outros corpos celestes, como o Sol. O lançamento da missão, de dois anos de duração, foi feito da Base de Cabo Canaveral, na Florida.A NASA informou que os quatro observatórios espaciais idênticos, que compõem o Sistema Multiescala Magnetosférico, partiram a bordo do foguete Atlas V. A missão começa a enviar dados à Terra em Setembro, prevendo-se que esteja em funcionamento durante dois anos. A NASA não descarta a possibilidade de ampliar esse período. A missão permite a primeira visão tridimensional da conexão magnética da Terra com o Sol, um processo que possibilita compreender como se ligam e desligam os campos magnéticos no universo. Nesta missão, os cientistas esperam obter dados sobre a estrutura e dinâmica da energia que os campos magnéticos trocam quando se encontram, momento em que se produz uma explosiva libertação de energia. Os quatro observatórios, equipados com sensores de alta precisão, voam simultaneamente, a uma distância de cerca de dez quilómetros uma da outra, para que a combinação dos dados permita ter essa visão em três dimensões. ▮

# ANGOLANAS DESTACAM-SE NA LISBON FASHION WEEK

**Enfrentaram o público e as câmaras para mostrar colecções de vários criadores, dando corpo e beleza à alta-costura. Para algumas, entre as manequins angolanas, foi uma estreia brilhante desfilar na 44ª edição da Moda Lisboa, que decorreu nos dias 13, 14 e 15 de Março, na baixa pombalina. O sonho é pisar outros palcos e fazer uma carreira internacional.**

Apagaram-se as luzes, depois dos aplausos prolongados. Acabaram de desfilar os novos talentos, estreantes na secção "Sangue Novo" com que abriu mais esta concorrida edição da Moda Lisboa, sob a temática "Curiouser". Rufane Tomás, angolana de 17 anos, integrou o grupo, tal como a conterrânea Ana Cristina e Fábio Tavares, português, filho de pais cabo-verdianos. Depois de deixar o camarim, as jovens respiram de alívio para receber felicitações nos bastidores. Um estímulo para as próximas passarelles e, provavelmente, o início de uma longa caminhada de afirmação como modelos. Ana Cristina, 17 anos, que vestiu as roupas do estilista português Ricardo Preto, vê concretizar um sonho de criança, o de desfilar na Europa e noutras partes do mundo. Passara antes pela Angola Fashion Week, nos últimos três anos. Também esteve no Huila Fashion, entre outros eventos a nível nacional. «Acho que a minha participação na Moda Lisboa já significa muito. Já percebi que muitas portas se podem abrir para a minha carreira», disse numa curta conversa com o "Jornal Mwangolé".

**«HÁ SEMPRE INOVAÇÃO. E ESTE ANO, ESTÁ MAIS ORGANIZADO E MAIS ATRACTIVO»**

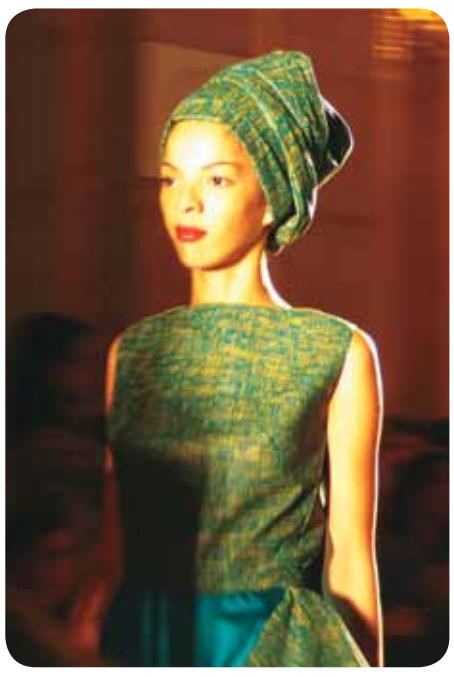
A estudar engenharia, ela acredita que vai conseguir conciliar o curso com a moda. «Vou, com a graça de Deus», respondeu, ávida de voltar à passarelle. Rufane, uma das que deu o corpo à colecção da também angolana Nadir Tati, nunca tinha desfilado antes. «Foi um pouco difícil, mas depois consegui adaptar-me», contou, transparecendo ainda alguma timidez. No entanto, assumiu que soube encarar o público, as câmaras e os holofotes. «Fiz de conta que ninguém estava a ver-me, como se estivesse sozinha». As duas manequins desfilaram dias depois no "Portugal Fashion Fall Winte 2015-2016". Ambas, descobertas pela Dabanda – agência que tem apostado em modelos africanos – querem dar outros saltos na vida, quando completarem 18 anos: desfilar em Paris e Nova Iorque, cidades da moda como Berlim, Milão e Londres. «Através da Moda Lisboa, acredito que virão outros», perspectiva Rufane cheia de optimismo. É também esta a aspiração de Fábio, que vestiu as roupas de Catarina Oliveira, determinado a aproveitar a oportunidade pelas mãos da Face Models, responsável pela sua recente participação no Fashion Week de Paris.

## HOMENAGEM À MULHER AFRICANA

Rufane Tomás, que representa a jovem geração, aprecia os passos que está a trilhar a moda em Angola. Cita o exemplo de Nadir Tati, cuja colecção surpreendeu o público e os críticos. «Ela eleva assim o nome de Angola», aplandiu. A designer, que, entre outras celebridades, costuma vestir Ana Paula dos Santos – a primeira-dama de Angola –, exibiu peças distintas para homens e mulheres, inspiradas em vários padrões de tecidos africanos, destacando-se os tons a vermelho e preto da bandeira nacional, uma das quais também apresentada pela modelo angolana, Izilda Mussuela, atriz e apresentadora de televisão. A nova coleção de Alta-costura evoca a "Liberdade" nos 40 anos de independência de Angola e 40 anos de vida da estilista. A criação, bastante aplaudida no Pátio da Galé na baixa lisboeta, «é resultado de um processo de observação e pesquisa levando a mulher africana a um nível de excelência na arte de vestir», refere o resumo do projecto na sua página on-line da Moda Lisboa. «Estar aqui em Portugal e poder mostrar este trabalho aos portugueses, ao mundo, é extremamente importante para mim», afirmou em entrevista ao "Jornal Mwangolé" num hotel em Lisboa, realçando que depois de África, os seus trabalhos começaram a ser muito apreciados também pelos portugueses. «É muito gratificante. Não queria vir a Portugal para fazer um desfile africano. Tive vários convites e recusei (…). Queria mostrar as minhas obras a Portugal, aos portugueses», sublinhou. As suas roupas foram confecionadas com todo o requinte e recurso a material de ponta. «Muitas das peças com pedras preciosas e bordados feitos à mão demonstram claramente um nível mais alto da costura africana e da mulher angolana». Vimos no desfile, ao som de rítmo africano, «vestidos formais clássicos e elegantes que valorizam o corpo feminino com um elevado padrão de glamour e sofisticação, sendo cada peça única e com um momento diferente», lê-se na página.

## NOVIDADES E JUVENTUDE

A sala estava repleta para ver a nova colecção da mais internacional dos estilistas angolanos, apresentada ao mundo da moda quando ainda muito jovem. No seio do público, destacava-se uma significa presença de angolanos aqui radicados ou de passagem por Portugal. Alguns são representantes ou funcionários do corpo diplomático de Angola em Lisboa. Entre estes, também estavam o cantor cabo-verdiano, Nelson Freitas, e a socialite e mediática portuguesa, Lili Caneças, que felicitaram a estilista pela qualidade das suas peças. Gilna e Lila, abordadas pela nossa reportagem, costumam visitar a Moda Lisboa todos os anos, porque adoram vários estilistas da praça, entre os quais Aleksander Protic que, este ano,



regressou ao palco da capital portuguesa. As duas jovens angolanas fizeram questão de estar presentes para conhecer novas pessoas e as novidades.

**«NÃO QUERIA VIR A PORTUGAL PARA FAZER UM DESFILE AFRICANO. TIVE VÁRIOS CONVITES E RECUSEI»**

Elogiaram a edição deste ano. «Há sempre inovação. E este ano, está mais organizado e mais atractivo», sublinharam em alusão às propostas para Outono/Inverno de 2015 e 2016, que confirmaram a sedução pela novidade e juventude das gerações talentaosas. Lido Palma, da Karacter, agência com 14 anos de percurso internacional, acompanhou o "glamour" do evento que animou Lisboa e revelou o interesse na prospecção do mercado angolano, a pensar em 2016. A agência quer aplicar o seu know-how em Angola, no que toca à logística, organização e aspectos operacionais para ajudar a crescer a moda emergente no País. ▮

MINISTRA DA CULTURA

# POESIA BASE PARA CONSCIENCIALIZAÇÃO

**A poesia deve ser usada como um instrumento para a mobilização e consciencialização dos angolanos, particularmente nesta fase de reconstrução do país, defendeu em Luanda, a ministra da Cultura, durante a cerimónia de abertura do Festival de Poesia de Luanda, realizada na Mediateca.**

Rosa Cruz e Silva disse que a poesia angolana continua a ser um meio para alcançar várias conquistas, como aconteceu antes da Independência. "Durante os momentos difíceis, a poesia foi essencial e agora deve voltar a ter este papel, mas dentro do actual contexto social". Aos jovens poetas, a ministra pediu para enriquecerem mais os seus poemas, no intuito de perpetuar os ensinamentos dos pioneiros da literatura angolana, como Agostinho Neto, Viriato da Cruz, ou Alda Lara. "Os jovens não devem temer a crítica, mas têm de consultar os mais velhos entendidos na matéria, para que os seus escritos tenham qualidade e cumpram os propósitos", explicou.

# YURI DA CUNHA APRESENTA DISCO EM ABRIL

**"Intérprete" é o título do quarto disco de originais de Yuri da Cunha que é apresentado oficialmente ao público no dia 25 de Abril, na Praça da Independência, em Luanda.**

O CD tem duas edições, com 15 temas cada. A edição nacional tem como destaque o semba e o kazukuta, feitos com harmonia e ritmo das músicas do Carnaval de Luanda e dos Kutonokas. A outra edição feita para Moçambique, Cabo Verde e Portugal tem como referência coladeira, funaná e morna. O disco feito para o país traz ainda uma versão de "Ka Quinheto", de Robertinho, uma homenagem a Bonga, e uma mistura de ritmos da África do Leste. Kizomba e o zouk são os outros estilos habitualmente interpretados pelo artista que manteve a sua linha melódica ritmada. O artista disse, terça-feira, numa conferência de imprensa, realizada na Ilha de Luanda, que o CD marca também a sua estreia como cantor de géneros da música congolesa, que o inspiraram ao longo da carreira, de 20 anos.

# ONDJAKI NO FESTIVAL LITERÁRIO DE MACAU

Ondjaki e a escritora chinesa Wang Anyi são dois dos principais convidados da quarta edição do Festival Literário de Macau – Rota das Letras, que vai decorrer a partir de hoje, estendendo-se até ao próximo dia 29. À semelhança de anos anteriores, o festival literário vai fazer convergir em Macau, na China, mais de 30 personalidades, entre escritores, editores, cineastas, artistas plásticos e músicos oriundos de Macau, Hong Kong, Taiwan, China e países de língua portuguesa. A presidente da Associação de Escritores de Xangai, Wang Anyi, autora de romances como The Song of Everlasting Sorrow, distinguida com a Ordem das Artes e Das Letras de França, figura entre os convidados de maior destaque, num cartaz em que o escritor Ondjaki, vencedor dos prémios Jabuti (2010) e Saramago (2013), é um dos nomes em destaque entre os autores lusófonos.

# "FAZ ESCURO NOS OLHOS" NO FÓRUM LISBOA

**O encenador angolano residente em Portugal, Rogério de Carvalho, apresenta a 26 de Março, a peça "Faz Escuro nos Olhos" no Fórum Lisboa.**

"Faz Escuro nos Olhos" tem interpretação de Daniel Martinho, Giovanni Lourenço, Margarida Bento, Matamba Joaquim e Zia Soares. A obra é inspirada em textos de Sergi Belbel, Virginia Woolf, Howard Barker ou Sigmund Freud. O espectáculo pretende transmitir uma leitura em torno da violência, considerada uma das mais primárias expressões da humanidade. Segundo um comunicado da produtora, a peça "pretende reivindicar um teatro livre do paradigma das personagens-tipo e aberto à negritude". Rogério de Carvalho é natural da Gabela, Cuanza Sul, e vive há mais de 40 anos em Portugal, onde frequentou o curso de Teatro, no Conservatório de Portugal, actual Escola Superior de Teatro e Cinema, onde também foi professor até 2007. Professor na Academia Contemporânea do Espectáculo, no Porto, encenou peças de autores que fazem parte da dramaturgia clássica e contemporânea, obtendo, por duas vezes, o Prémio de Crítica da Melhor Encenação com os espectáculos "Tio Vânia", de Tchekov e "O Paraíso Não Está à Vista", do realizador Fassbinder.

# TRÊS PELÍCULAS ANGOLANAS NO FESTIN-2015

**Três películas angolanas marcarão presença na edição de 2015 do Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa (Festin), a realizar-se de oito a 15 de Abril de 2015, no cinema São Jorge, em Lisboa.**

Entre 85 filmes, que inclui o Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal, este ano Angola será representada pelas curtas-metragens "Yetu – A Nossa Música", uma co-produção luso-angolana da realizadora angolana Ulika Franco, e "Umukulu" e "Tchikena", ambos realizados por Nuno Barreto. O filme "Yetu – A nossa música" realça a música de Angola, sendo parte de um projecto do Banco de Desenvolvimento de Angola, visando apoiar o crescimento económico e sustentado do país à luz do Programa de Desenvolvimento Económico e Social de Angola. "Umukulu" retrata as vicissitudes da terceira idade, narrando a forma como muitos idosos vão se tornando um empecilho aos mais jovens – até o ponto de ruptura em que são convidados a sair de suas casas. Já "Tchikena" descreve a dura realidade do êxodo rural e o desemprego urbano em Angola, filmada à moda dos primórdios do cinema. A abertura será feita com a exibição do filme brasileiro "O Vendedor de Passados", realizado por Lula Buarque de Hollanda, uma adaptação da obra com o mesmo nome do escritor angolano Eduardo Agualusa.

MWANGOLÉ 10 anos

MWANGOLÉ

N.º 84 • 2015 • Março • Semana 4

# HILLARY CLINTON LIDERA AS SONDAGENS

**A ex-secretária de Estado Hillary Clinton lidera com vantagem confortável a lista de possíveis candidatos às eleições presidenciais de 2016, refere uma sondagem da estação de televisão "CNN".**

À pergunta em quem votava se Hillary Clinton fosse no próximo ano a candidata presidencial democrata, 55 por cento dos inquiridos davam-lhe a preferência e 40 por cento que optavam pelo ex-governador da Florida, Jeb Bush. Outros 40 por cento escolhiam o governador de Nova Jersey, Chris Christie, e 42 por cento o senador Marco Rubio, da Florida. O possível candidato republicano que se encontra mais próximo da ex-Primeira-Dama é o senador Rand Paul, cujas intenções de voto estão 11 pontos percentuais atrás das de Hillary Clinton. Hillary Clinton também não tem adversário entre a lista de possíveis candidatos às eleições primárias democratas, com uma vantagem de quase 50 por cento sobre o actual Vice-Presidente, Joe Biden, (62 para 15 por cento) e de mais de 10 em relação à senadora Elizabeth Warren. A sondagem também considera a possibilidade de Elizabeth Warren, que optou por não concorrer às primárias para a candidatura democrata, não ser uma adversária nas eleições, algo que pode beneficiar Hillary Clinton em termos de apoios. Entre os democratas, 68 por cento consideram que as possibilidades do partido conseguir eleger novamente o inquilino da Casa Branca são mais altas com Hillary Clinton enquanto 30 por cento pensa o contrário. ▮

# BARACK OBAMA ACUSA BUSH

O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, enquadrou pela primeira vez o aparecimento e posterior expansão do grupo Estado Islâmico no contexto das decisões de política externa americana, afirmando que se tratou de uma "consequência não intencional" da invasão ao Iraque levada a cabo em 2003, durante a presidência de George W. Bush. As declarações foram feitas numa entrevista dada ao canal norte-americano Vice News. "O Estado Islâmico é uma consequência directa da Al-Qaeda no Iraque, que surgiu da nossa invasão. É um exemplo de uma consequência não intencional, razão pela qual devemos apontar antes de disparar". O Presidente dos Estados Unidos afirmou-se "confiante" em relação a conseguir "empurrar o Estado Islâmico para fora do Iraque", sublinhando a força de intervenção de uma aliança que conta com 60 países. Durante a presidência de George W. Bush, os Estados Unidos invadiram o Iraque no dia 19 de Março de 2003, com o propósito de derrubar o Presidente Saddam Hussein. A Guerra do Iraque foi justificada pela suspeita de que Saddam Hussein estava a desenvolver armas de destruição maciça. Nunca foram encontradas armas de destruição maciça e Saddam foi enforcado a mando dos Estados Unidos. A guerra terminou formalmente a 15 de Dezembro de 2011 com a fuga para a frente das tropas americanas, deixando para trás um país destruído e à sorte de grupos radicais. ▮

# ESTADOS TENTAM JUNTAR CARACAS E WASHINGTON

**Os países da Aliança Bolivariana para as Américas (Alba) decidiu, em Caracas, formar um grupo de facilitadores dos diferentes organismos de integração latino-americanos para melhorar as relações diplomáticas entre os Estados Unidos e Venezuela.**

A declaração final da cimeira, lida pelo Presidente venezuelano, Nicolás Maduro, estabeleceu a criação do grupo para aliviar as tensões e garantir uma resolução amigável, mas não deu mais detalhes de sua composição. Os países da Aliança Bolivariana pedem para os EUA acolherem e estabelecerem um diálogo com o governo da Venezuela, como alternativa ao conflito e ao confronto, fundamentado no respeito permanente da soberania e da autodeterminação dos povos e dos Estados. A declaração da Alba solicita ao Executivo dos EUA a derrogação da ordem executiva que considerou a Venezuela uma ameaça extraordinária para a sua segurança e exige que cesse imediatamente a agressão contra o governo e o povo da Venezuela. ▮

# CONFIRMADAS ACUSAÇÕES CONTRA EX-CHEFE DO GOVERNO

A ex-primeira-ministra da Tailândia, Yingluck Shinawatra, foi indiciada pelo Tribunal Supremo do seu país por eventual negligência em relação a perdas e casos de corrupção a nível de subsídios ao arroz. Yingluck Shinawatra, que não compareceu à audiência na qual esteve representada pelos seus advogados, declarou-se inocente das acusações, pelas quais pode ser condenada a até dez anos de prisão. A ex-chefe de Governo é acusada de "negligência de funções e violação da Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção". O procurador Surasak Treerattanakul disse em conferência de imprensa haver "suficientes provas e testemunhas", incluindo de funcionários e da Comissão Anti-corrupção, para ela se sentar no banco dos réus. A ex-primeira-ministra deve apresentar-se no início do julgamento, previsto para 19 de Maio, altura em que o Supremo decide se lhe concede liberdade, com ou sem fiança, ou lhe impõe a prisão preventiva. A Comissão Anti-Corrupção garante que o plano causou perdas de18,4 mil milhões de dólares, fomentou a corrupção e prejudicou os agricultores pelo atraso dos pagamentos. ▮

# RECUPERAÇÃO ECONÓMICA CONTINUA LENTA

**A recuperação económica global continua "muito lenta, muito frágil e muito desigual", afirmou a directora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, na Índia, descrevendo a terceira maior economia da Ásia como um raro destaque positivo num horizonte mundial nebuloso.**

Num discurso em Nova Délhi, a directora-geral do Fundo Monetário Internacional disse que as políticas monetárias nas principais economias do mundo estão "descompassadas" e que, mesmo bem administradas, podem causar "excessiva volatilidade" nos mercados financeiros internacionais. "Olhando para o futuro, algo melhor ainda pode vir na esteira dos baixos preços do petróleo e taxas de juros", disse Lagarde num discurso para raparigas estudantes. "Ainda assim, há riscos significativos para esta frágil recuperação global". O primeiro desses riscos é o que a directora-geral do Fundo Monetário Internacional chamou de "política monetária assíncrona" em economias avançadas, com os Estados Unidos e Grã-Bretanha a normalizar as posições, enquanto a Zona Euro e Japão aumentam os estímulos monetários. A advertência da directora-geral do Fundo Monetário Internacional chega em vésperas de uma reunião da Reserva Federal, banco central dos EUA, que deve sinalizar um aumento nas ultra baixas taxas de juros em Junho. ▮

# MORRE MULHER QUE APUNHALOU MARTIN LUTHER KING

**A mulher que há meio século tentou assassinar o líder dos direitos civis nos Estados Unidos, Martin Luther King, faleceu em Nova Iorque.**

Izola Ware Curry morreu em 7 de Março, aos 98 anos, num lar de idosos em Queens, noticiou o jornal "Daily News". Em 20 de Setembro de 1958, a mulher deu uma punhalada no peito do líder dos direitos civis, no bairro do Harlem, quando estava a assinar exemplares do seu primeiro livro "Stride Toward Freedom: the Montgomery Story". Foi levado para o hospital e recebeu alta dias depois. Martin Luther King faleceu dez anos mais tarde em Memphis, após ser atingido por vários tiros disparados por James Earl Ray. Um dia antes do seu assassinato, o líder dos direitos civis pronunciou o seu último discurso no qual fez referência à punhalada que tinha recebido dez anos antes. Após a tentativa de assassinato, Izola Ware Curry foi internada num hospital para criminosos com problemas psicológicos nos arredores de Nova Iorque e ao ser libertada viveu em vários lares para idosos. Segundo o relatório psiquiátrico, após a sua detenção, a mulher sofria de "delírios e paranóia" e achava que a Associação Nacional para o Avanço das Pessoas de Cor andava a espiá-la. ▮

# KERRY ESPERA ACORDO POLÍTICO COM O IRÃO

**O secretário de Estado norte-americano, John Kerry, disse esperar um acordo com o Irão sobre o seu programa nuclear "nos próximos dias".**

John Kerry desloca-se à Suíça para uma nova ronda de negociações com o Irão, num contexto de dupla pressão, o prazo de 31 Março para a finalização de um acordo político e a oposição a este acordo em ambos os países. As negociações sobre o programa nuclear iraniano "estão a progredir", mas ainda restam "divergências importantes" a superar, disse o secretário de Estado norte-americano aos jornalistas, à margem de uma conferência económica internacional em Sharm el Sheik, no Egipto. O objectivo "não é chegar a qualquer acordo, mas a um bom acordo. Nós fizemos progressos, mas há divergências, há divergências importantes que permanecem", realçou. John Kerry e Mohammad Javad Zarif, o chefe da diplomacia iraniana, vão dar continuidade às negociações, que podem durar até a véspera do ano novo no Irão. ▮

# NICOLÁS MADURO COM PODERES ESPECIAIS

**O Parlamento venezuelano aprovou, em sessão extraordinária, o pedido do Presidente Nicolás Maduro para governar por decreto para enfrentar as ameaças dos Estados Unidos.**

Com os votos da maioria a favor de Maduro e a rejeição da minoria, a Assembleia Nacional aprovou em segunda e definitiva discussão a Lei Habilitante Anti-Imperialista, que permite a Maduro redigir e sancionar leis sem o consentimento prévio ou posterior dos deputados. A delegação de poderes do legislativo no executivo foi decidida após um debate parlamentar seguido por milhares de manifestantes do governo, reunidos nos arredores do Parlamento e do Palácio Presidencial, e tem uma duração de seis meses a partir de sua publicação no "Diário Oficial". O Presidente Maduro não revelou o conteúdo das leis que pretende sancionar, mas afirmou que vai tomar medidas para garantir a soberania e a paz do país, que considera ameaçadas pelos Estados Unidos. Nicolás Maduro pediu para receber poderes legislativos um dia depois de Obama declarar uma emergência nacional no seu país, após considerar que a Venezuela se tornou uma ameaça incomum e extraordinária para a segurança dos Estados Unidos, algo que até opositores de Maduro consideraram exagerado. ▮

# ONU DEFENDE MAIS ACESSO À EDUCAÇÃO

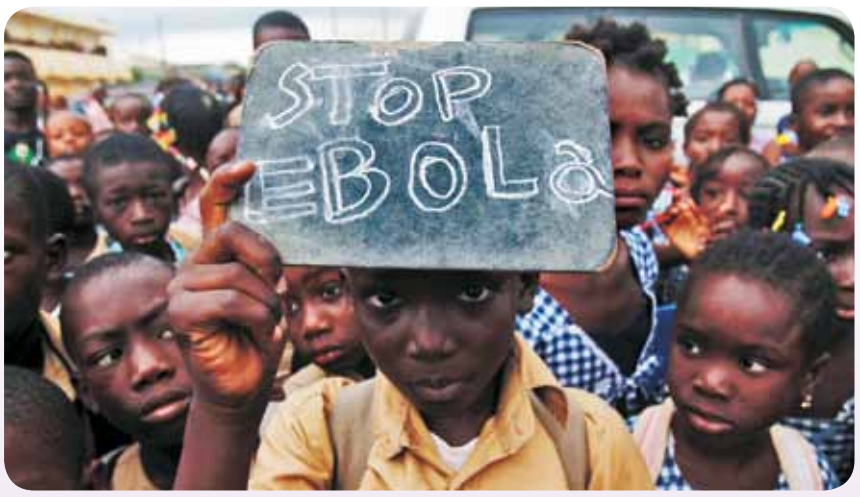
A Comissão sobre o Estatuto da Mulher da ONU defendeu a inclusão dos objectivos e metas específicas para deter o HIV-Sida em mulheres na sua agenda pós-2015. Num debate sobre o combate ao vírus da Sida no mundo foi proposto que sejam considerados nas próximas metas globais o acesso à educação e o fim do casamento forçado e da violência baseada no género. Na África Oriental e Austral, as raparigas continuam expostas a grande risco de infecção pelo vírus da Sida. A Organização das Nações Unidas calcula que 230 mil jovens do sexo feminino desse grupo etário tenham contraído a infecção nas duas regiões em 2013. A directora-geral da UNESCO, Irina Bokova, disse que a educação tem um efeito protector contra o VIH, contra a gravidez indesejada e o casamento prematuro. Bokova realçou que o sucesso pode ser alcançado se for garantido que as jovens estejam matriculadas, completem o ensino fundamental e continuem no ensino secundário. Para ela, deve haver "acção ousada a partir de agora".

# ÁFRICA DO SUL: ANC REJEITA MOÇÃO DE CENSURA

Os deputados sul-africanos rejeitaram uma moção de censura contra o Presidente da África do Sul, Jacob Zuma, acusado pela oposição de "ter destruído o legado de Nelson Mandela". A moção de censura, cuja aprovação implicava a demissão do Governo, foi rejeitada por 221 votos contra e 113 a favor. Jacob Zuma foi eleito em 2014 para um segundo mandato de cinco anos, por ampla maioria. Durante a sessão, Mmusi Maimane, líder do principal partido da oposição, a Aliança Democrática, teceu fortes acusações ao Presidente da República e foi forçado a retirar da moção palavras consideradas contrárias à etiqueta do Parlamento. "Nelson Mandela deu-nos um vislumbre do que uma África do Sul não racial e unida podia ser. Era um líder altruísta que encarnou o sonho democrático. Mas em seis anos de mandato de Jacob Zuma, o sonho de Mandela foi destruído", acusou. Também o acusou de ter neutralizado as instituições "para tentar escapar de 783 acusações de fraude, corrupção e extorsão, que foram arquivadas pouco antes de sua ascensão à Presidência, em 2009".

# CRIANÇAS ENTRE PRINCIPAIS VÍTIMAS

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que calcula que o vírus do ébola infectou uma em cada cinco crianças nos três países mais atingidos, apelou "a uma acção urgente" para estancar a epidemia. Um relatório lançado recentemente pela UNICEF sobre o impacto da doença nos três países da África Ocidental mais afectados - Guiné Conacri, Libéria e Serra Leoa - recorda que "milhares de crianças foram infectadas, morreram ou ficaram órfãs de vítimas do ébola. "A taxa de mortalidade nas crianças com menos de cinco anos é de 80 por cento, o que significa que uma em cada cinco infectadas morreu", refere o documento da UNICEF. Para as crianças com menos de um ano, prossegue o relatório, as taxas de mortalidade são superiores a 95 por cento. A UNICEF calcula em aproximadamente dez mil as pessoas que desde Janeiro do ano passado morreram devido à doença e alerta que o vírus continua a ser "uma ameaça à vida e ao futuro das crianças, das famílias e comunidades" nos três países da África Ocidental afectados.




## CASOS DIMINUIRAM

"Dos 24 milhões de pessoas infectadas pela epidemia, cinco mil são crianças e destas 16 mil perderam um dos progenitores ou o principal protector", diz o relatório, que sublinha que "o número de casos semanais nos três países caiu para menos de cem no final de Janeiro deste ano". A UNICEF afirma que no dia 11 completaram-se mais de duas semanas sem a Libéria registar qualquer caso, este mês voltaram a aparecer na Serra Leoa e Guiné Conacri, o que "demonstra a necessidade de constante vigilância e de se adoptarem urgentemente medidas de prevenção". A Coordenadora de Emergência Global da UNICEF para ébola, Barbara Bentein, avisou que "o surto não acaba enquanto houver um caso".

# ONU DIZ "SIM" À FORÇA AFRICANA

**O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) elaborou o esboço de resolução para apoiar a força regional de luta contra o Boko Haram, que prevê "todo o apoio financeiro e logístico necessário" para combater o grupo rebelde.**

O esboço da resolução também prevê sanções contra quem financia ou apoia os rebeldes do Boko Haram. O Conselho de Segurança da ONU elaborou o esboço de uma resolução para apoiar a força regional de luta contra o Boko Haram, que prevê "todo o apoio financeiro e logístico necessário" para combater o grupo rebelde. O esboço da resolução também prevê sanções contra quem financia ou oferece qualquer tipo de apoio aos rebeldes do Boko Haram, que na semana passada jurou lealdade ao Estado Islâmico. No texto, os 15 membros do Conselho Segurança apoiam a decisão de estabelecer uma força regional, que durante um ano "cria uma área de segurança nas áreas afectadas pelas actividades do Boko Haram". Mas os debates sobre esta força, na ONU, têm sido muito lentos. Os diplomatas assinalaram a grande resistência do governo da Nigéria, que tem recebido muitas críticas pelo fracasso na luta contra os rebeldes, a poucas semanas das eleições, em 28 deste mês.

# ÁFRICA SUBSAARIANA CRESCE ACIMA DE CINCO POR CENTO

O Programa da ONU para o Desenvolvimento (PNUD) apresentou, na Conferência Internacional sobre a Emergência de África, que decorreu em Abidjan, Costa do Marfim, números que revelam que a economia da África Subsaariana cresceu acima de cinco por cento por ano na última década. A África Subsaariana também viu subir os níveis de desenvolvimento humano mais rapidamente do que qualquer outra região, com excepção do Sul da Ásia, referem os dados do Programa da ONU para o Desenvolvimento (PNUD). No encontro, o Programa da ONU para o Desenvolvimento (PNUD) refere que "fazer a transição do crescimento económico para a diversificação económica em larga escala, aumentar a oferta de trabalho, de investimentos no empreendedorismo e nas infra-estruturas, e a construção de fortes redes sociais" são os grandes desafios para muitos países de África. Para este ano, afirma o Programa da ONU para o Desenvolvimento (PNUD), a economia do continente africano precisa de estar preparada para os seus mil milhões de jovens. Chefes de Estado africanos, representantes do sector privado e de organizações multilaterais debatem as perspectivas para acelerar a capacidade da economia africana na Conferência Internacional sobre a Emergência de África, organizada por Abidjan, com o apoio do escritório regional da ONU.

# IRMÃO DA PRESIDENTE DA OPEP SEQUESTRADO NA NIGÉRIA

Homens armados sequestraram no Estado de Bayelsa, sul da Nigéria, o irmão mais novo da ministra nigeriana do Petróleo e actual presidente da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), Diezani Alison-Madueke. Homens armados sequestraram Joseph Agama em Yenagoa, capital do Estado rico em petróleo. A polícia foi alertada pelo pai da vítima, Maxwel Agama. Nenhum grupo reivindicou a autoria do sequestro até o momento - mas uma investigação já foi aberta. Sequestros mediante resgate são comuns na região do Delta do Níger, rica em petróleo. Em Outubro, homens armados sequestraram a irmã do ministro Osiyo Agama em Port Harcourt, capital do Estado de Rivers. Ela foi libertada depois por agentes

de segurança. Alison-Madueke, que se tornou a primeira mulher à frente da OPEP em 1 de Janeiro deste ano, não foi a primeira autoridade nigeriana atingida por este tipo de crime, geralmente cometido por "gangues". No início de 2014, Nengite Nitabai, 71 anos, tio do presidente Goodluck Jonathan havia sido sequestrado no Estado de Bayelsa. Ele foi resgatado pela polícia.

# OPEP: ÁFRICA CONCERTA POSIÇÕES

**O ministro dos Petróleos, José Botelho de Vasconcelos, participou, em Argel, Argélia, na reunião dos Países Africanos Exportadores de Petróleos e membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP).**

A reunião, em que além do ministro angolano participa também a ministra nigeriana dos Petróleos, Diezani Alison-Madueke, surge na sequência de um convite feito pelo ministro da Energia da Argélia, Youcef Yousfi, aos homólogos africanos para em conjunto analisarem a situação actual do mercado e assumirem uma posição comum a apresentar na reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo de 5 de Junho deste ano, em Viena, Áustria. Com a realização da reunião extraordinária, os ministros africanos pretendem analisar o actual cenário do mercado energético, o comportamento dos preços do barril do petróleo no mercado internacional e o impacto que provoca às respectivas economias. Pretende-se também reflectir em torno destas variáveis e produzir contribuições e posições conjuntas para a recuperação dos preços do barril no mercado internacional. Em finais do ano passado, o ministro argelino tinha apelado à OPEP para reduzir a produção, por forma a travar a queda dos preços e proteger os rendimentos dos seus membros. Youcef Yousfi referiu, na altura, a necessidade de a OPEP intervir para corrigir os desequilíbrios, através do corte na produção, para aumentar os preços e defender os rendimentos dos seus países membros face à posição dos ministros do Petróleo da Arábia Saudita e do Koweit, que indicavam que os seus países não reduziriam a produção de petróleo mesmo que o preço do barril baixasse até aos 20 dólares.

# BURKINA FASO: INQUÉRITO PARLAMENTAR SOBRE MÁRTIRES DA INSURREIÇÃO

A Coordenação das Organizações da Sociedade Civil para a Alternância (COSCA) no Burkina Faso pediu às autoridades da transição em Ouagadougou um inquérito parlamentar sobre as circunstâncias da morte dos mártires da revolta popular que derrubou Blaise Compaoré do poder, no final de Outubro de 2014. O pedido foi expressamente dirigido ao presidente do Conselho Nacional da Transição (Assembleia Nacional), durante um encontro com a imprensa, em que a COSCA denunciou "a letargia do Governo" no tratamento da questão em causa. A revolta popular de final de outubro que depôs o presidente Compaoré, após 27 anos de reinado, deixou pelo menos 30 mortos e mais de 600 feridos. Edifícios públicos, nomeadamente, a Televisão Nacional e a Assembleia Nacional foram saqueados e pilhados. Desde então, o país passou a ser gerido por um Governo de transição liderado pelo diplomata aposentado Michel Kafando e pelo tenente-coronel Yacouba Isaac Zida, da antiga Guarda Presidencial, até às eleições presidenciais e legislativas de 11 de Outubro de 2014.

# WOLE SOYINKA RECEIA INTERVENÇÃO DE MILITARES

O Prémio Nobel da Literatura nigeriano, Wole Soyinka, exprimiu, numa entrevista à rádio pública alemã, Deutsche Welle, as suas preocupações por uma intervenção possível das Forças Armadas do seu país no processo político. Segundo Wole Soyinka, antigos oficiais militares e de segurança estão a descartar adversários políticos e utilizar o pretexto de uma instabilidade política para instaurar um Governo de Transição. Este Governo de Transição terá a aparência dum Governo não saído duma intervenção militar com o apoio de líderes políticos e de personalidades civis de reputação que trabalharão para lhe conferir um aspecto civil, sublinhou. "Mas, inicialmente, é uma forma de intervenção política", argumentou Wole Soyinka. O vencedor do Prémio Nobel da Literatura deplorou também o "aspecto agressivo" da campanha eleitoral após um apelo da Primeira-Dama, Patience Jonathan, pedindo aos apoiantes do seu esposo para atirarem pedras contra os que desejam a sua partida da Presidência nigeriana.

# REBELIAO DERROTADA NO NORTE DA NIGÉRIA

**O Exército da Nigéria, que anunciou ter expulsado o Boko Haram de todos os distritos governamentais do nordeste do país, com excepção de três, proclamou a vitória da sua ofensiva contra o Boko Haram a menos de duas semanas das eleições presidenciais e legislativas.**

"Faltam três governos locais, Abadam, Kalabaldi e Gwoza, e estamos optimistas de que com o tempo vamos libertá-los", disse o chefe do Estado-Maior do Exército da Nigéria. No início do ano, o Boko Haram controlava 20 regiões sob jurisdição de governos locais, um território do tamanho da Bélgica. Mas uma operação concertada entre a Nigéria e o Chade, Camarões e Níger tem recuperado consideráveis partes do território. A Nigéria retomou Bama, a segunda maior do Estado de Borno. O Presidente da Nigéria e candidato à reeleição, Goodluck Jonathan, é criticado por não ser forte com a rebelião. O seu maior rival na corrida à Presidência e antigo Chefe de Estado, Muhammadu Buhari, centra a campanha na sua reputação de ser duro em questões de segurança.

# CABO VERDE TEM MAIS MINISTRAS

**Cabo Verde é o segundo país do mundo e o primeiro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa com mais ministras, revela o relatório da União Interparlamentar (UIP) divulgado em Genebra, Suíça.**

O documento sublinha que em todo o mundo as mulheres assumem geralmente pastas relacionadas com questões sociais, educação, família e assuntos femininos, mas que em Cabo Verde é diferente. Naquele país são mulheres as ministras das Finanças, Administração Interna (Interior), Turismo e Desenvolvimento Empresarial, Comunidades, bem como as secretárias de Estado dos Negócios Estrangeiros e das Finanças. A número dois do Governo é Cristina Fontes e Janira Almada é a líder do partido no poder, que deve liderar o Executivo, em caso de vitória do PAICV nas próximas eleições. A nível mundial, 30 países contabilizam pelo menos 30 por cento de mulheres ministras no elenco governamental. A Finlândia ocupa o primeiro lugar da tabela, 62,5 por cento. Depois vem

Cabo Verde, 52,9, e Suécia, 52,2 por cento.Na Finlândia, dez dos 16 cargos ministeriais são ocupados por mulheres e a Suécia tem 12 ministras em 23 pastas. Em Cabo Verde, até Janeiro, dos 17 Ministérios, nove eram dirigidos por mulheres. Nos países da CPLP Cabo Verde está em primeiro lugar. Seguem-se Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, Angola, Brasil, Timor-Leste, Guiné Equatorial e São Tomé e Príncipe. ▮

## ARISTIDES LIMA PROMETE "INDEPENDÊNCIA E RIGOR" NO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

O ex-presidente do Parlamento cabo-verdiano, Aristides Lima, prometeu quinta-feira "independência e rigor" caso venha a ser eleito o primeiro presidente do Tribunal Constitucional (TC) do país. Aristides Lima, mestre em Direito Constitucional, fez as declarações durante a sua audiência na Comissão Especializada de Assuntos Jurídicos Direitos Humanos e Comunicação Social do Parlamento cabo-verdiano, na qualidade de um dos três membros

indigitados para integrar o primeiro Tribunal Constitucional do país, órgão criado na revisão constitucional de 1999. O jurista João Manuel Pina Delgado e o magistrado João Pinto, que também foram ouvidos em separado, são os outros dois nomes propostos pelos dois maiores partidos cabo-verdianos - Partido Africano para a Independência de Cabo Verde (PAICV, no poder) e Movimento para a Democracia (MpD, oposição) - para integrar o TC. ▮

# PORTUGUESES FORMAM TROPA SANTOMENSE

A fragata portuguesa Bartolomeu Dias, com 174 militares a bordo, começou na segunda-feira passada um exercício de formação de militares da Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe. A formação dos fuzileiros navais de São Tomé e Príncipe inscreve-se no âmbito da cooperação técnico-militar entre os dois países. Os oficiais a bordo da fragata portuguesa dotam os fuzileiros santomenses de capacidades que lhes permitam responder aos procedimentos de busca e salvamento, fiscalização e vigilância marítima, bem como garantir a segurança das águas do país. As sessões de treino antecedem a viagem dos fuzileiros santomenses e portugueses no quadro do exercício Obangame Express 2015, que se realiza entre os próximos dias 18 e 28 nas águas territoriais de São Tomé e Príncipe, Camarões e Gana. O Obangame Express, no qual participam 38 países sob coordenação dos Estados Unidos, destina-se a garantir a segurança marítima no Golfo da Guiné e combater a pirataria. ▮

# MOÇAMBIQUE: NYUSI QUER NOVO ENCONTRO COM DHLAKAMA

**O Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi, está disponível para um novo encontro com o líder da RENAMO, Afonso Dhlakama, "para garantir a paz no país", disse o seu porta-voz.**

António Gaspar, respondia a uma questão formulada por jornalistas no final de um encontro entre o Presidente da República e representantes de organizações da sociedade civil moçambicana, onde, referiu, foi discutida a paz e a disponibilidade da sociedade civil apoiar o Chefe de Estado nas iniciativas de paz. O porta-voz disse que os membros das organizações civis transmitiram a sua inquietação em relação às ameaças à paz e ao medo de uma nova instabilidade no país. Reafirmou que o Presidente Nyusi está sempre disponível para dialogar, "porque quando diz que tem na sua cabeça a paz, significa que está disponível 24 sobre 24 horas". A RENAMO pretende a formação imediata de autarquias nas províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Sofala, usando como base os resultados das eleições de 2014, que deram maioria àquele partido ou ao seu candidato. O artigo 65º do Projecto de Lei sobre o "Quadro Institucional das Autarquias Provinciais", submetido esta semana no Parlamento, que versa a criação da nova estrutura administrativa, refere que naquelas províncias devem ser criados "Conselhos Provinciais", compostos por membros das assembleias provínciais eleitos nas eleições de 15 de Outubro de 2014. ▮

# BAD APOIA REFORMAS EM CABO VERDE

**O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) comprometeu-se a continuar a apoiar as reformas económicas em Cabo Verde, dando uma especial atenção ao sector empresarial público, tendo em vista a privatização de algumas empresas.**

Esta disponibilidade de continuar a apoiar o arquipélago que em 2008 ascendeu à categoria de país de rendimento médio, foi manifestada ao Governo durante um ateliê organizado na cidade da Praia pelo Ministério das Finanças e do Planeamento e pelo Banco Africano de Desenvolvimento, para analisar e rever a cooperação da instituição com Cabo Verde. Segundo a ministra cabo-verdiana das Infra-estruturas, Telecomunicações e Economia Marítima, Sara Lopes, o Banco Africano de Desenvolvimento vai ajudar os sectores empresariais, público e privado a melhorarem a sua capacidade de gestão empreendedora, mas também no acesso aos mecanismos de financiamentos existentes. Sara Lopes indicou que o objectivo do apoio do Banco Africano de Desenvolvimento é que os empresários cabo-verdianos possam aproveitar melhor essas possibilidades de financiamento. ▮

# BISSAU CONFIANTE NO SUCESSO DA CONFERÊNCIA DE DOADORES

**O ministro da Economia e Finanças da Guiné-Bissau manifestou confiança no sucesso da reunião internacional de doadores que se realiza no próximo dia 25 em Bruxelas, com apoio da União Europeia.**

O ministro Geraldo Martins admitiu que a mesa redonda, por si só, não vai resolver "todos os problemas do país". Geraldo Martins disse que os "pilares fundamentais" do Documento Estratégico que vai ser apresentado na conferência internacional são a governação, a infra-estruturação, industrialização agrícola e os desenvolvimentos urbano e humano e, ainda, a biodiversidade. O objectivo do encontro, prosseguiu o ministro, é a mobilização de fundos com vista a financiar projectos que possam gerar riqueza e emprego, para que a Guiné-Bissau, no futuro e com recursos próprios, venha a financiar os seus próprios projectos. Geraldo Martins advertiu que o país não tem condições para auto-financiar o seu processo de desenvolvimento e citou, como exemplo, o Orçamento Geral do Estado de 2015, no valor de 148 mil milhões de Francos CFA, dos quais o país apenas tem 63 mil milhões como receitas internas. Este facto, segundo o ministro das Finanças, ilustra a "alta dependência" da Guiné-Bissau da ajuda externa.

# RECOMENDADAS MAIS REFORMAS A PORTUGAL

**O Fundo Monetário Internacional (FMI) recomendou ao Governo português uma reforma profunda do Estado, bem como dos salários e pensões.**

A missão do Fundo Monetário Internacional esteve em Portugal a preparar a avaliação regular do país e recomendou ao Governo português que aproveite o enquadramento internacional favorável, com o euro e taxas de juro mais baixas, para solucionar os problemas da economia. A missão técnica do Fundo Monetário Internacional indica que a única forma de criar postos de trabalho é "com a economia a crescer mais do que o que se antecipa nesta altura", em especial nas exportações e no investimento e "para que isso aconteça compete às reformas estruturais proporcionar maior impulso ao aumento da competitividade." Recordando que foram lançadas e executadas algumas reformas estruturais, o Fundo Monetário Internacional salienta ser necessário rever algumas dessas reformas que não estão a dar o resultado esperado, concluir outras reformas que foram iniciadas mas que não foram terminadas e, em alguns casos, lançar ainda mais reformas para responder a constrangimentos que ainda existem na economia portuguesa.

# GUINÉ EQUATORIAL: TESTE DA VACINA CONTRA MALÁRIA BEM-SUCEDIDO

**O resultado dos primeiros testes de uma vacina contra a malária realizado no Centro Médico La Paz de Sipopo, perto de Malabo, foi bem-sucedido, anunciaram autoridades da área da saúde da Guiné Equatorial.**

O Governo da Guiné Equatorial informou que "após mais de dois anos de trabalho, os três primeiros voluntários receberam com sucesso a vacina no Centro Médico La Paz de Sipopo". A vacina, desenvolvida pelo laboratório americano Sanaria, aplicada a três voluntários, "demonstrou ser mais segura e mais eficaz para lutar contra a malária". O teste, realizado no passado dia7 de Março, foi feito por membros da empresa biotecnológica de Maryland (EUA), Sanaria que viajaram para Malabo com o fim de formar os técnicos de saúde e participar nos preparativos da formulação de vacinas. A vacina gerou "uma resposta imunitária forte para proteger os seres humanos contra a picada do mosquito". Na elaboração da vacina, também participou o Ifakara Health Institute da Tanzânia.

# NOVAS PESQUISAS NO MAR PORTUGUÊS

**O consórcio luso-italiano ENI-Galp Energia vai despender mais de cem milhões de dólares na perfuração do primeiro poço de pesquisa em águas profundas em Portugal, ao largo de Sines, informou o presidente do grupo Galp Energia.**

Manuel Ferreira de Oliveira disse, em Londres, que o consórcio, onde a Galp Energia tem 30 por cento, vai efectuar o furo este ano ou no início de 2016, embora as hipóteses de sucesso, ou seja de encontrar petróleo em quantidades com valor comercial, sejam inferiores a 20 por cento. Mesmo em caso de descoberta comercial, o desenvolvimento de um projecto de produção demora no melhor dos cenários 15 anos até gerar os primeiros frutos, sublinhou Manuel Ferreira de Oliveira. O montante de cem milhões de dólares é um valor de referência para empreendimentos de pesquisa em águas profundas, tendo sido o mobilizado para a perfuração realizada no ano passado ao largo da costa de Marrocos que se veio a revelar seco. O projecto na costa do Alentejo é uma pequena parte do plano global de investimento da Galp Energia, que não obstante a queda do preço do petróleo, continua focado nas áreas de pesquisa e exploração.

# CONSELHOS

## A CORRECÇÃO DOS PAIS

Meninos e meninas é hora de entender mais uma vez que quem manda em casa são os papás.

Todo o pai ama o seu filho, por isso, por amá-lo ele tem o cuidado de observar o comportamento do seu filho para quando for necessário conversar e repreender. Quando um menino faz uma coisa errada e o pai ou a mãe o repreendem, não se pode sentir injustiçado. Ele tem que reconhecer que cometeu um erro e por isso foi repreendido. Tem de evitar andar com aquela cara trombuda como se fosse o chefe da família. ▮

## PROVÉRBIO

Quem corre se cansa e tropeça, quem anda alcança. ▮

## VAMOS COLORIR

CARTAS DOS AMIGUINHOS

# QUINTA-FEIRA É O DIA DO PAI

Descobri na escola através da minha professora que dia 19 de Março é o dia do pai. Ela pediu a toda turma que fizesse um desenho muito bonito, com uma dedicatória para cada aluno oferecer ao seu papá neste dia.

A turma ficou encantada e todos prometeram fazer o melhor desenho da turma. Afinal não existe somente o dia da mulher e o da mãe, os pais também têm um dia para celebrar e isto é bom porque eles são os chefes das famílias. Eles trabalham para que não falte nada em nossas casas, assim nos vestimos , comemos e vamos à escola todos os dias felizes e com saúde.

Os alunos da minha escola pedem aos demais alunos nas outras escolas que façam o mesmo que nós para que possamos surpreender os nossos pais nesta data.

É um gesto que pensamos que todos os filhos devem ter, porque assim como a mãe, o pai é também muito importante para uma família ser completa e feliz.

Quem tem possibilidade de comprar um presente compre, quem não tiver não desanime porque muitas vezes um gesto de carinho vale muito mais que mil presentes. ▮

Amarilis da Silva | 12 anos
Maianga

BRINCAR E APRENDER

# ADIVINHAS

1. Qual é coisa, qual é ela, que põe o mundo a dançar, tem notas e não é dinheiro?
2. Adivinha, adivinha, quem no rabo tem uma linha?
3. Qual é coisa, qual é ela, pequenina como abelha, enche a casa até à telha?
4. O que será que cresce na cabeça, e quanto maior é, menos cabelos tem?
5. Qual é coisa, qual é ela, que quando seca fica molhada?
6. O que será, que será que são sete e são irmãos. Cinco vão à feira e só dois é que não.

**Soluções:** 1. Música; 2. Agulha; 3. Luz; 4. Careca; 5. Toalha; 6. Os dias da semana.

# SABIAS QUE...

**• Porque se escrevem os nomes próprios com a inicial em letra maiúscula?**

Há muitos anos atrás, na época clássica, todas as palavras eram escritas em maiúsculas, inclusive, os nomes próprios.

As letras minúsculas foram criadas com base na letra carolíngia, por volta do século VIII. Existiu a necessidade de criar um alfabeto em minúsculas, devido à dificuldade que existia em ler e escrever palavras em maiúsculas.

• A partir desta altura, as palavras começaram a ser escritas em minúsculas, mas o começo de algumas palavras passou a escrever-se em maiúsculas. Em alemão, por exemplo, todos os substantivos receberam a primeira letra em maiúscula e em português e outras línguas românicas, apenas os nomes próprios receberam a primeira letra em maiúscula. Estas regras datam do século XII, servindo a maiúscula para marcar o início de um capítulo ou parágrafo e ajudando a identificar nomes próprios de pessoas, em alguns documentos. ▮

CONTOS POPULARES ANGOLANOS — KUFIKISSA |

# A HISTORINHA DE DOIS ANJOS E DOIS CASAIS

Era uma vez dois anjos que andavam a viajar e foram passar a noite na casa de uma família rica.

Embora vivessem numa bela mansão, aquelas pessoas eram más e egoístas e não permitiram que os anjos dormissem em um dos quartos de hóspedes da casa.

Antes colocaram-nos para dormir na cave fria e húmida. Quando eles estavam preparando as suas camas naquele chão duro, o anjo mais velho viu um buraco grande junto à parede e imediatamente, com o seu poder fechou-o imediatamente.

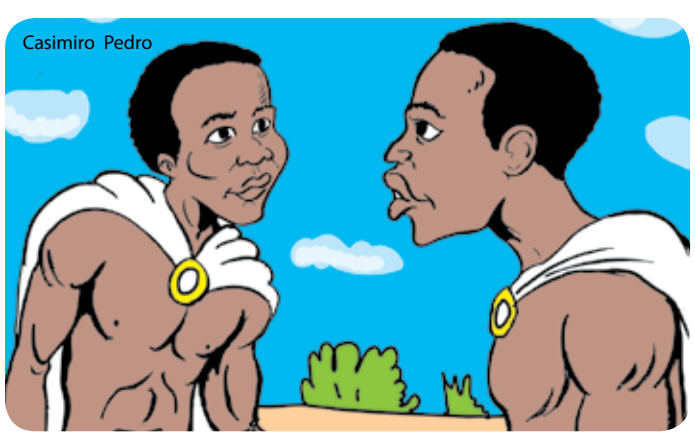
O anjo mais jovem, que não estava a gostar nada do lugar onde haviam sido colocados para dormir, quis logo saber o porquê de ajudar pessoas como aquelas.

- Às coisas nem sempre são o que parecem, respondeu o anjo mais velho, calmo.

-Na noite seguinte, os anjos encontraram repouso numa casa humilde onde vivia um casal bondoso e hospitaleiro.

Eles dividiram com os anjos a pouca comida que tinham e colocaram-nos para dormir no seu próprio quarto, indo eles mesmos dormir na sala.

-Na manhã seguinte, ao acordar, os anjos encontraram a pobre mulher desesperada e chorando muito. É que a única vaca que eles possuíam havia morrido. Era dela que eles tiravam o sustento vendendo o leite. O anjo mais jovem ficou furioso e perguntou ao mais velho por que ele havia deixado aquilo acontecer com pessoas tão boas.


Casimiro Pedro

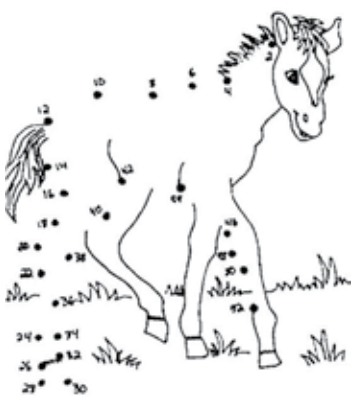
"A primeira família tinha tudo e tu ainda consertaste a casa deles. A segunda família, com tão pouco, tu permitiste que a vaca morresse?", acusou ele. "As coisas nem sempre são o que parecem, respondeu o anjo mais velho, paciente. "Na noite passada quando dormimos no porão, eu notei que havia ouro escondido debaixo daquele chão. Como o dono da casa era muito egoísta e não aceitava usar aquela fortuna para ajudar os pobres, eu fechei o buraco para que ele nunca pudesse encontrá-lo.

Esta noite, quando dormíamos na cama do casal pobre, o anjo da morte veio para buscar a esposa, mas eu conversei com ele e convenci-o a levar a vaca. Como lhe disse, jovem, as coisas nem sempre são o que parecem. Esta história ensina-nos uma grande verdade.

-É verdade que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam o próximo. Essa é na verdade, a vitória do amor.

Confiar e crer, quando tudo parece estar contra nós. Agimos assim, mas depois, vamos entender claramente que por todo o caminho Deus esteve sempre bem juntinho de nós. ▮

# UNIR PONTOS



# ANEDOTA

A mãe do Paulinho encontra-o subitamente na cozinha, em cima de uma cadeira, todo esticado, a tentar tirar chocolates de dentro do armário, para comer escondido.

Ela exclama com grande surpresa:

"Francamente, Paulinho, estou surpresa em encontrar-te aqui!"

"Pois saiba que eu estou muito mais...", responde Paulinho, "Eu jurava que a senhora tinha saído..." ▮

# INTER DE LUANDA MANTÉM LIDERANÇA DO GIRABOLA

**O Interclube mantém a liderança do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão – Girabola - 2015, apesar de consentir empate sem golos com o ASA, no jogo de maior cartaz na abertura da quinta jornada, disputado no estádio 22 de Junho.**

No Estádio Municipal dos Coqueiros, o Progresso do Sambizanga não teve arte nem engenho para transformar o facto de jogar em casa em vitória, na recepção ao campeão nacional. O Recreativo do Libolo foi a Luanda impor uma derrota de 2-1 aos sambilas. Sidney inaugurou o marcador, de grande penalidade, e Diawra ampliou a vantagem. Mas Manucho Barros descontou para os sambilas já na ponta final da partida. Com o triunfo, o Libolo assumiu a quarta posição, e aproximou-se de Kabuscorp do Palanca, Petro e Benfica de Luanda, que estiveram envolvidos nas Afrotaças, ao passo que os sambilas continuam sem ganhar neste Girabola. No Dundo, o Sagrada Esperança não conseguiu confirmar o favoritismo caseiro, ao consentir um empate nulo no embate com o Recreativo da Caála, apesar do domínio sobre o opositor, que soube defender-se e conquistar um precioso ponto em casa dos diamantíferos. O resultado certamente vai colocar em perigo a continuidade de Túbia no comando dos planálticos. ▮

# ANGOLANO LITO VIDIGAL SAI DO BELENENSES

**Os desentendimentos entre o presidente da SAD do Belenenses, Rui Pedro Soares, e o treinador da equipa de futebol culminaram com a saída de Lito Vidigal do comando técnico do clube do Restelo, numa altura em que a equipa "azul" segue no sétimo lugar da I Liga portuguesa, a quatro pontos do acesso à Liga Europa.**

O treinador angolano já foi substituído por Jorge Simão. "O que se está a passar é lamentável. Ninguém está acima do Belenenses, sejam treinadores, administradores ou dirigentes. Enquanto for presidente do Belenenses, exigirei sempre respeito para com o nosso clube, o nosso futebol e nossa massa associativa", afirmou Patrick Morais de Carvalho, presidente do clube, citado pelo Sapo Desporto. Rui Pedro Soares é dono da maioria das acções da Sociedade Anónima Desportiva (SAD), tendo por isso o poder sobre as decisões no futebol, ao contrário do presidente do clube. Para Morais de Carvalho, a situação "deixa muito a desejar em termos de respeito pela instituição". Lito Vidigal "é uma pessoa que tem sido muito respeitada por nós e à qual estamos muito gratos pelo percurso que tem no Belenenses", referiu o presidente do clube. "Espero que o desfecho de tudo isto acabe por não penalizar o Belenenses e não sejamos nós próprios a dar tiros nos pés, numa altura em que as coisas estavam bem encaminhadas para podermos atingir o objectivo Europa", acrescentou. O treinador angolano assumiu o comando da equipa a época passada, quando a equipa se afundava nos últimos lugares da tabela e conseguiu a manutenção, terminando o campeonato com quatro pontos acima da "linha de água". ▮

ANDEBOL

# ANGOLA QUALIFICA-SE PELA SEXTA VEZ AOS JOGOS OLÍMPICOS

**A selecção sénior feminina de andebol qualificou-se, no passado sábado, pela sexta vez consecutiva, aos Jogos Olímpicos, desta feita em 2016 no Rio de Janeiro, Brasil.**

As hendeca-campeãs africanas venceram no jogo decisivo as suas principais oponente no torneio Pré-olímpico, a Tunísia, por 26 -23, no Pavilhão da Cidadela em Luanda. O combinado nacional já esteve na maior competição multidesportiva do mundo nas edições de Atlanta1996, Sidney-2000, Atenas-2004, Pequim-2008 e Londres-2012. ▮

# DOIS AFRICANOS NA EQUIPA-TIPO DA LIGA DOS CAMPEÕES

**O argelino Yacine Brahimi e o tunisino Aymen Abdennour figuram no onze-tipo dos oitavos-de-final. A UEFA escolheu dois jogadores africanos para a equipa-tipo dos oitavos-de-final da Liga dos Campeões: o médio-ala argelino do FC Porto Yacine Brahimi e o central tunisino do Mónaco Aymen Abdennour.**

Ambos contribuíram para a passagem das suas equipas aos quartos-de-final da prova, noticiou o site Africa Top Sports. Brahimi marcou o primeiro golo do FC Porto, na segunda-mão da eliminatória contra o Basileia, numa brilhante execução de um livre, abrindo caminho para uma goleada de 4-0 que possibilitou à equipa portuguesa estar nos quartos-de-final – há seis anos que os "azuis e brancos" não conseguiam chegar a uma fase tão adiantada da prova. Quanto a Abdennour, o seu papel no surpreendente apuramento do Mónaco, que derrotou o favorito Arsenal, foi importantíssimo. O central realizou uma soberba exibição em Londres, na primeira-mão, onde a equipa do português Leonardo Jardim deu uma lição de táctica a Arsène Wenger e Abdennour foi o pilar da defesa, pivot na estratégia monegasca. ▮

GENTE NOSSA

# Óscar Gil

# «DEVEMOS PRESERVAR A NOSSA IDENTIDADE PARA NÃO SERMOS ACULTURADOS»

Texto e fotos: **Revista XIETU Angola**

**Depois da realização de "Caminhos Cruzados", uma mini-série de ficção pedagógica dirigida às populações que vivem em zonas de risco de contaminação do vírus HIV/Sida, Óscar Gil gravou a sua próxima telenovela, "Vidas à Preto e Branco", que foi uma das atracções da Televisão Pública de Angola (TPA), composta por 10 capítulos.**

***É muito difícil manter a produção nacional?***

Apercebemo-nos perfeitamente que o Ministério da Cultura tem graves problemas financeiros. Sabemos também que a nível do Orçamento Geral do Estado (OGE) há outras prioridades: construção de pontes, hospitais, escolas, entre outras, num país vindo de uma guerra destruidora. Ao mesmo tempo, nós também apelávamos para começar a apoiar um pouco mais substancial a Cultura, no quadro do próprio OGE, porque a Cultura é a identidade de um povo. Se não tivermos identidade, qualquer dia seremos aculturados. Na nossa TPA, notamos que nestes tempos de globalização, somos constantemente bombardeados com conteúdos doutras televisões, nomeadamente as telenovelas brasileiras, mexicanas, venezuelanas e portuguesas. Se não cuidarmos das nossas telenovelas, em que vamos abordar os nossos problemas, a cultura, a nossa gente, qualquer dia gostamos mais dos estrangeiros do que a nós mesmos. É preciso passarmos a gostar mais da nossa gente, abordamos os nossos problemas, mostrarmos as nossas cidades, as nossas sanzalas, aldeias.

***A alegada falta de qualidade da produção nacional, se calhar só se coloca por haver pouca oportunidade às produtoras...***

Este problema era um fantasma levantado para justificar uma série de coisas que não nos dizem respeito. É evidente que temos algumas lacunas, mas só trabalhando é que se vai ultrapassar estas lacunas. E mais digo: a nossa gente gosta de apreciar aquilo que é nosso.

***Acha que dando apoio à produção é possível retirar o espaço das telenovelas estrangeiras que "invadem" a TPA?***

Sem dúvida alguma. Temos o exemplo de Portugal, onde as novelas nacionais já ocupam os primeiros lugares de audiência, porque as pessoas gostam do nacional. Que não seja interpretado como xenofobia, mas o que interessa ao povo os problemas que se passam no Brasil, que nem têm nada a ver com a nossa qualidade?

***Há argumentos de que é mais barato comprar telenovelas estrangeiras?***

É preciso cada vez mais incentivarmos a produção nacional. O dinheiro que se compra as telenovelas estrangeiras dava para muita coisa. Dizem que fica mais barato, por causa da publicidade, mas não esqueçamos que estamos a comprar produto envenenado. É um produto que não nos diz respeito e vem nos colonizar culturalmente. A solução é mesmo trabalharmos com a nossa gente, mostrarmos as nossas cidades, as nossas vilas, os nossos problemas, passar a nossa mensagem, porque as realidades do Brasil, da Venezuela, de Portugal ou do México não as nossas.

***Há já condições para o funcionamento da escola de actores e técnicos?***

Já me perguntaram se não estava interessado em montar uma escola de actores e de técnicos. É evidente que sim. Mas tem que haver parceria dos ministérios da Cultura e da Educação. Os actores e os técnicos são a nossa matéria-prima. ▮

## A FECHAR

# PRESIDENTE DA REPÚBLICA JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, NA 31ª REUNIÃO DO CONSELHO DA REPÚBLICA (LUANDA, 10/2/2015)

«A paz consolida-se todos os dias graças ao espírito de tolerância, de compreensão, reconciliação e perdão de todos os angolanos, que independentemente da sua filiação partidária, credo religioso ou região viraram para sempre a página da guerra e têm a paz como o maior bem da Nação a preservar (…)» ▮

FICHA TÉCNICA: Direcção: Embaixador José Marcos Barrica • Editor: Estevão Alberto • Produção, Coordenação, Paginação e Design: Serviços de Imprensa
Morada: Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa • Tel: 217 942 244 / 217 971 736 • Fax: 217 986 405 • Site: www.embaixadadeangola.org
E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt • Tiragem: 30.000 exemplares • Depósito Legal: 171.523/01